

# **COR E ENSINO**

Manual de materiais  
e técnicas de lápis de  
cor aplicadas no  
desenho de moda

Júlia Alves Anastácio

Orientadora: Profa. Esp. Joelma Damasceno de Matos

# DADOS CATALOGRÁFICOS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

A552c Anastácio, Júlia.

Cor e Ensino : Manual de materiais e técnicas de lápis de cor aplicadas no desenho de moda / Júlia Anastácio. – 2025.

95 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de cultura e Arte, Curso de Design de Moda, Fortaleza, 2025.

Orientação: Profa. Esp. Joelma Damasceno de Matos.

1. Manual. 2. Lápis de cor. 3. Desenho. 4. Moda. 5. Técnicas. I. Título.

CDD 391

JÚLIA ALVES ANASTÁCIO

COR E ENSINO: MANUAL DE MATERIAIS E TÉCNICAS  
DE LÁPIS DE COR APLICADAS AO DESENHO DE MODA

Desenvolvimento de Manual

Projeto de Moda apresentado ao Programa de Graduação em Design-Moda da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Design-Moda.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

BANCA EXAMINADORA

---

Profa. Esp. Joelma Damasceno de Matos (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

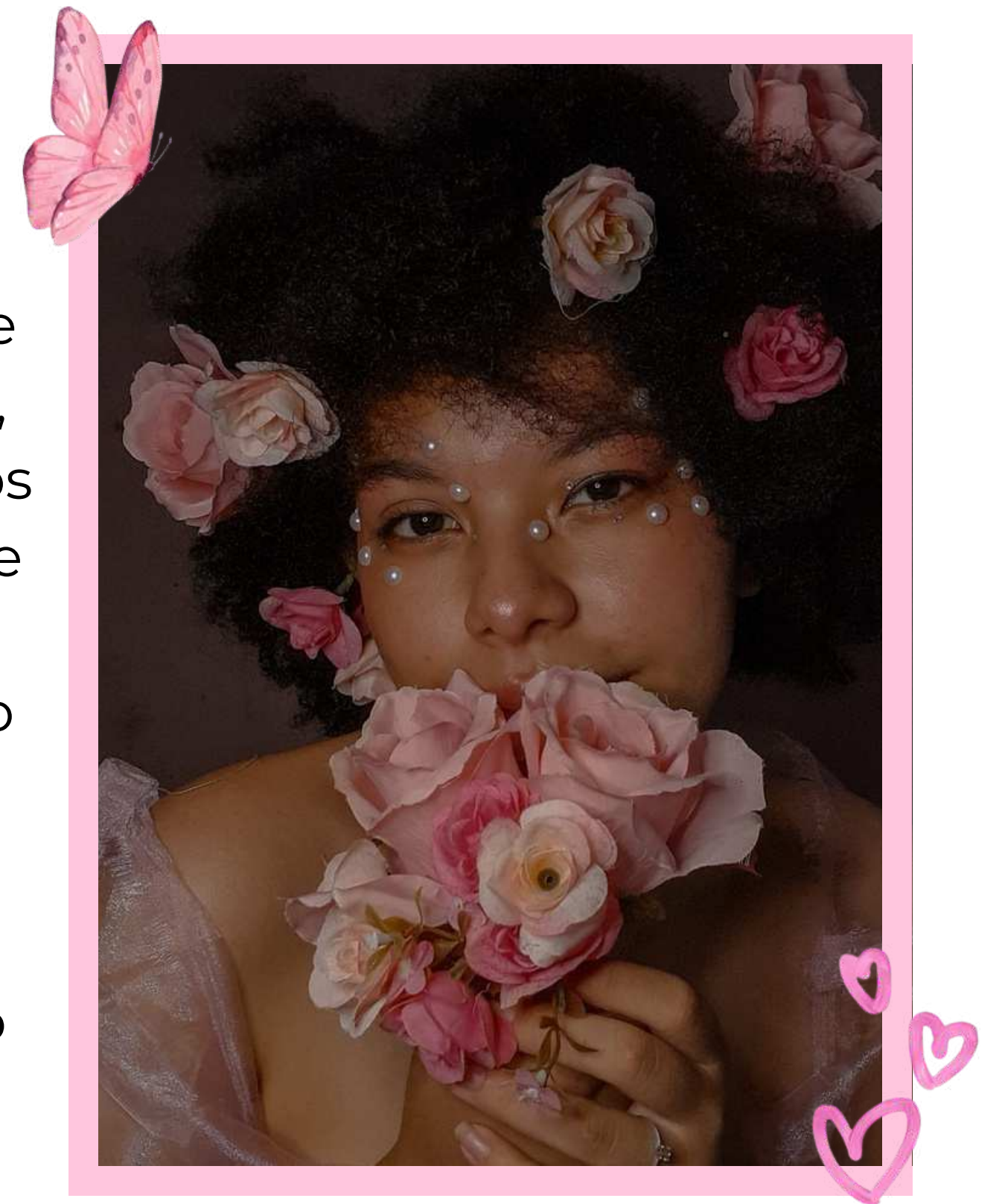
Profa. Dra. Aline Teresinha Basso  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Profa. Dra. Iara Mesquita da Silva Braga  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

# Introdução

Meu nome é Júlia Alves Anastácio, tenho 21 anos e estou atualmente no sétimo semestre do curso de Design-Moda na Universidade Federal do Ceará. Apaixonada desde a infância pela área do desenho, me conectei ao mundo da moda através de filmes e livros, imaginando que um dia poderia estar criando universos através dos meus desenhos. Ao entrar na faculdade me deparei com o mundo que é a nossa área e após ser monitora da disciplina de Figura Humana e bolsista no programa “Desenhando no Museu”, me identifiquei com o ensino. Busco evoluir nos meus aprendizados, querendo sempre aprender um pouco mais. E pelo amor que tive ao poder ensinar, este Manual foi criado para expandir e conectar minha paixão ao mundo acadêmico.



# BRIEFING

Natureza do projeto e contexto	Justificativa	Sendo o desenho de moda uma parte importante no desenvolvimento do Designer de Moda, o manual visa em apresentar o conhecimento sobre coloração com lápis de cor de forma teórica e prática trazendo inclusão nos croquis.
	Objetivos do projeto	Publicar em formato digital o manual “Cor e Ensino: manual de materiais e técnicas de lápis de cor aplicadas ao desenho de moda”
	Resultados desejáveis	Utilização do manual como parte da bibliografia do curso de Design-Moda da UFC.
	Responsabilidades do projeto	Garantir o entendimento dos elementos do vestuário representados através do desenho de moda.

## Análise setorial

Produto	O manual “Cor e Ensino: manual de materiais e técnicas de lápis de cor aplicadas ao desenho de moda”
Preço	R\$ 228,80
Promoção	Publicações impulsionadas através do Instagram e Tik Tok.
Praça	Loja virtual
Concorrentes	Colour In Fashion Illustration - Tiziana Paci Figurino di Moda - Fernando Burgo Fashion Drawing - John Hopkins Desenho de Moda; Volume 1 - Bina Abling
Tecnologias	Papel, Lápis, Celular, computador, Programas: Scribus.
Estratégias	Anúncios por redes sociais a fim de expandir para o público, incentivo do consumo do manual digital visando a sustentabilidade.

Público alvo	Sexo	Agênero.
	Faixa etária	A partir dos 17 anos aos 30 anos.
	Nível de renda	Classe C.
	Consumo	Estudantes e profissionais da área da moda com acesso a plataformas digitais e sociais que procuram por materiais didáticos de forma simplificada.

Portfólio da empresa	Segmentação de mercado	Estudantes e profissionais da área da moda interessados em técnicas de coloração que busca representar melhor elementos do vestuário.
Objetivos do negócio e estratégias de design	Principais resultados visados pelo projeto, atividades de design, correspondentes aos resultados visados	Com uma boa aceitação do Manual pelo público, poderá ser lançado uma segunda edição com alguma outra técnica e mais elementos do vestuário.
Informações de pesquisa	Tendências dos negócios, avanços tecnológicos, lançamentos de novos produtos	Com mais pesquisas mercadológicas, será averiguado a necessidade do público consumidor.

# CONCEITO DO MANUAL

Este manual visa mostrar de forma simplificada a respeito de materiais e técnicas de coloração focadas no lápis de cor aplicadas ao Desenho de Moda. Observando a padronização nos desenhos de moda, o manual também traz ilustrações inclusivas, demonstrando as técnicas através de diferentes corpos. Após uma introdução teórica a respeito do lápis de cor, são sugeridos exercícios práticos de alguns elementos do vestuário.

# PAINEL DE PÚBLICO ALVO

Estudantes e profissionais da área da moda que tenham interesse em aprender ou aperfeiçoar técnicas de coloração com lápis de cor aplicando em diferentes texturas de tecido. Possuem interesses em materiais didáticos, tendo preferência no formato digital.

Público: agênero.

Faixa etária: a partir dos 17 anos.

Nível de renda: classe C



# PERSONA

**manu**

Manu tem 20 anos e está no terceiro semestre do Curso de Design-Moda na UFC!

Desde sempre teve interesse na área de croquis, mas achava seus desenhos simples pela falta de cores, mas agora já arrisca no lápis de cor!!!



Apaixonada por arte, sempre anda com seu caderno de desenho, ama escutar divas pop para se inspirar, e no tempo livre, pratica jazz!



# PAINEL DE MERCADO

## CONCORRENTES DIRETOS



- Colour In Fashion Illustration - Tiziana Paci
- Figurino di Moda - Fernando Burgo
- Fashion Drawing - John Hopkins

Fonte: Imagens retiradas da internet.

# PAINEL DE MERCADO

## CONCORRENTES INDIRETOS

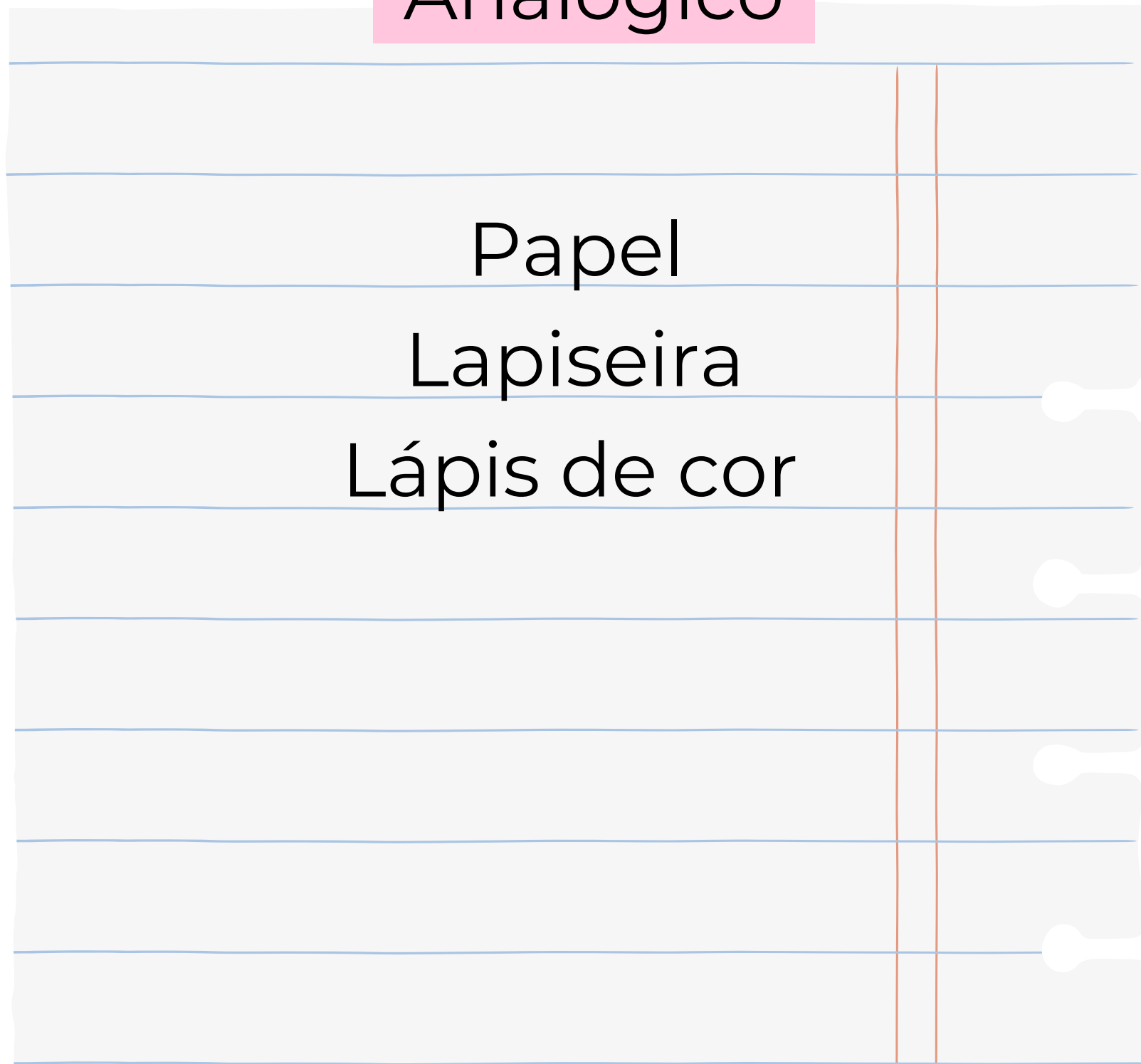


- Desenho de Moda: técnicas de ilustração para estilistas - Michele Wesen Bryan
- Desenho de Moda; Volume 1 - Bina Abling
- Desenho de Moda - Valmir Pazeto

Fonte: Imagens retiradas da internet.

# PAINEL TECNOLÓGICO

Analógico



Fonte: Imagens retiradas da internet e acervo da autora.

# PAINEL TECNOLÓGICO

Digital

Computador

Celular

Scribus


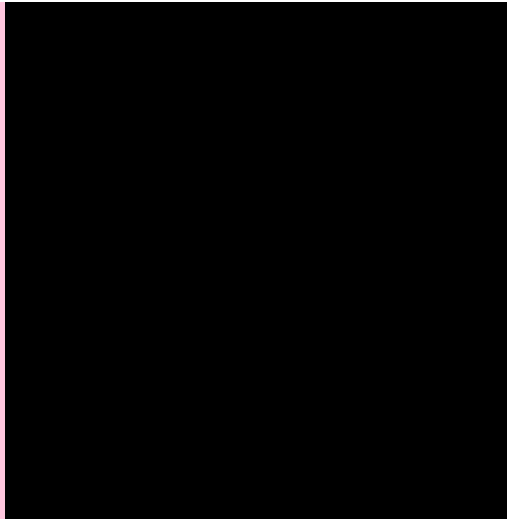



Fonte: Imagens retiradas da internet.

# PAINEL DE IMAGENS ASSOCIATIVAS



# CARTELA DE CORES

		
RGB 255, 198, 222 CMYK 0, 22, 13, 0 HEX #ffc6de	RGB 0,0,0 CMYK 0, 0, 0, 1 HEX ##000000	RGB 255,255,255 CMYK 0, 0, 0, 0 HEX #ffffff

Três cores foram escolhidas para compor a comunicação visual desta pesquisa, sendo elas:

O pink, num tom mais suave que traz uma delicadeza trazendo a sensação de sonhos e serenidade nos detalhes.

O preto para trazer destaque na tela nas letras e consigo a sofisticação da cor.

E o branco como plano de fundo sendo o equilíbrio e calma.

# FORMATO

## BORRACHAS

Item essencial na produção de um desenho, a borracha serve para apagar ou suavizar traços extras que não queremos que se destaque no desenho final. Feitas inicialmente por látex, ela também pode ter em sua composição poliéster e derivados plásticos, auxiliando no apagar. Temos três exemplos principais:

- Látex: Macias e esfurelam com facilidade, limpam com uma certa precisão mas podem manchar a folha caso esteja com um acúmulo de grafite.
- Sintéticas: Toque macio, não machucando a folha, as mais comuns para desenhos.
- Maleáveis ou Limpa-Tipos: Feitas de látex natural, absorvem bem o grafite sem precisar muito contato com a folha, ótima para suavizar esboços.

16

## TULE



Iniciamos com a base do desenho, é recomendável uma lapiseira ou uma lápis que tenha o grafite mais leve. Defina as dobras de tecido e curvas do corpo. Com auxílio de uma limpa-tipos, retire o excesso de grafite.



Escolha uma cor para a base da pele e preencha todo a pele. Com um tom mais escuro, marque as principais áreas da sombra. Atente-se que as cores que ficam por baixo do tulle se tornam mais claras.

28

Representação de tulle

O manual estará disponível para compra de forma online em formato PDF

# FORMATO



Simulação visual da impressão do manual.

# TIPOGRAFIA



Visando os Títulos e textos, seja no digital e/ou no formato impresso, as duas fontes selecionadas trazem um formato mais alongado e circulares.

Bebas Neue para os títulos enfatizando-os com um tom mais forte na sua escrita, tendo como objetivo chamar a atenção do leitor.

E Montserrat para textos menores e corridos, facilitando a legibilidade e permanecendo com a modernidade.

# Tipografia

## SUMÁRIO

Prefácio

01 Lápis de cor

1.2 Características

1.3 Materiais

02 Lápis seco



Com um tom lavanda, preencha toda a blusa com movimentos circulares.

\* exemplificação da tipografia dentro do próprio manual.

# PRECIFICAÇÃO

Matéria prima		Matéria prima	
Papel	R\$ 15,00	Borracha	R\$ 16,00
Lápis de cor seco	R\$ 40,00	Limpa tipos	R\$ 9,00
Lápis de cor macio	R\$ 126,20	Blender e Burnisher	R\$ 76,71
Lápis de cor aquarelável	R\$ 58,00	Total	R\$ 375,91
Lapiseira + grafite	R\$ 15,00		
Caneta branca	R\$ 20,00		

Mão de obra	
Preço da hora de trabalho	R\$ 50,00
Horas trabalhadas	216 h
Diagramação	R\$ 200,00
<b>Total</b>	R\$ 11.000,00

Custos diretos	
Matéria prima	R\$ 375,91
Mão de obra	R\$ 11.000,00
Domínio do site	R\$ 40,00
<b>Total</b>	R\$ 11.215,91
Custos indiretos	
Energia	R\$ 24,00
Depreciação	R\$ 50,00
Água	R\$ 70,00
Internet	R\$ 80,00
<b>Total</b>	R\$ 224,00

Custos do piloto	
Custos diretos	R\$ 11.215,91
Custos indiretos	R\$ 224,00
<b>Total</b>	R\$ 11.439,91

Manual digital	
Quantidade estimada	100
Mark up	2
Custo unitário	R\$ 114,40
<b>Preço de venda</b>	R\$ 228,80
Custo total	R\$ 11.439,91
Receita	R\$ 22.879,82

# METODOLOGIA PROJETUAL

Para a produção de um produto, há uma gama de estratégias e caminhos para seguir enquanto pesquisa. Em um Manual de ensino não é diferente, por isso, alguns pontos devem ser considerados, observando da visão mercadológica e pedagógica como:

“ O público aprova o mercado atual?”

“Se proposta de repassar o conhecimento das técnicas está explicada de forma clara e coesa”

Baxter (1998) cita em uma de suas ferramentas a “Análise Paramétrica”, é analisado e comparado os produtos já existentes, de concorrentes diretos, ou não.

Pensando nisso, podemos pensar em duas análises:

# Metodologia Projetual

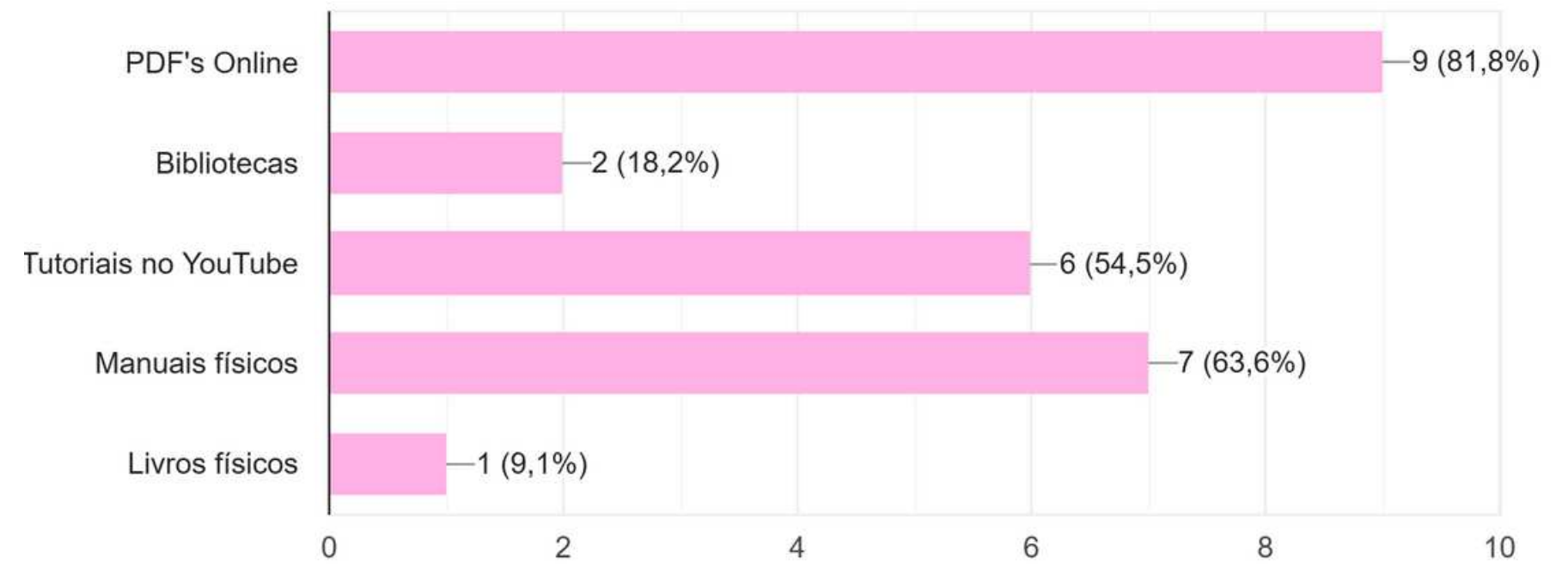
**Pesquisa de mercado**, analisando as preferências e necessidades do público-alvo por meio de um questionário online aplicado a estudantes e profissionais da área.

E **Análise de Concorrentes**, observando e verificando como o Manual pode se diferenciar no mercado diante dos concorrentes diretos e indiretos.

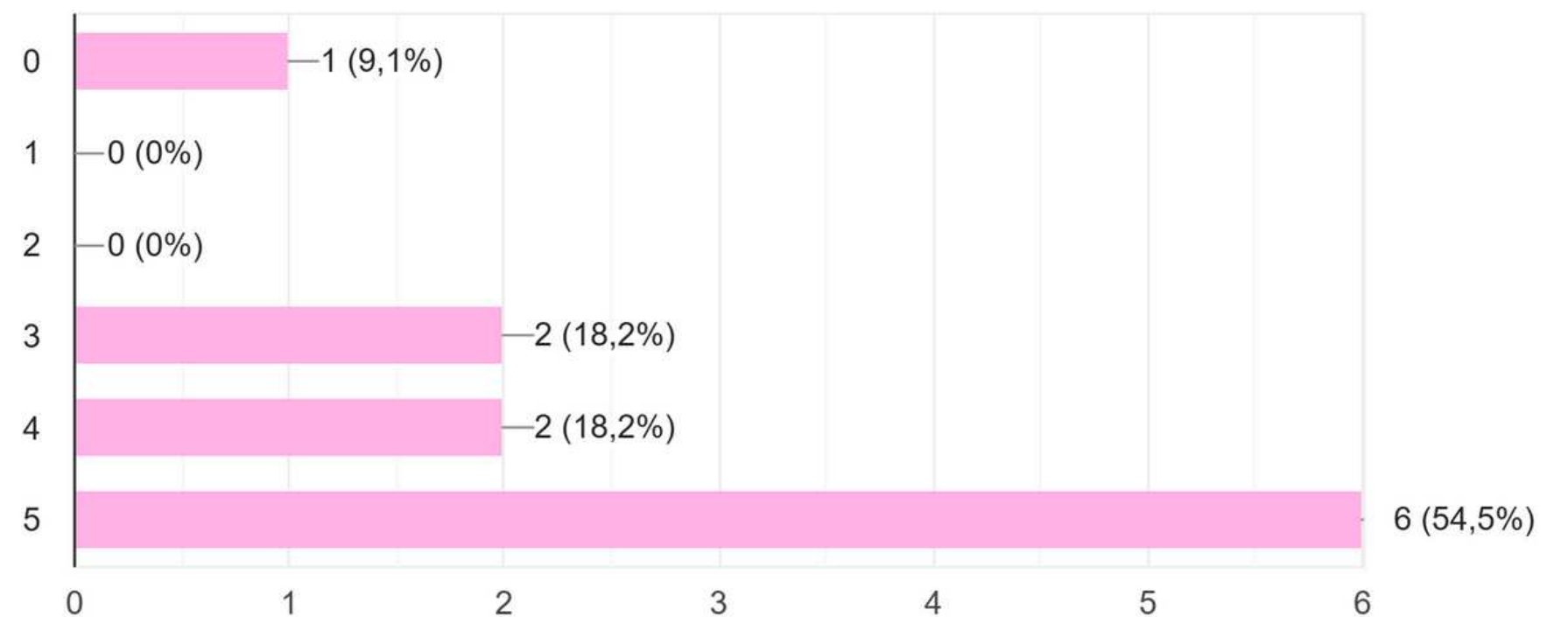
Através de um questionário quantitativo em 2025 na cidade de Fortaleza, foram feitas 8 (oito) perguntas referentes ao ensino do Desenho de Moda, perguntas estas, que foram voltadas para estudantes e profissionais que se identificam com a área da criação. Com uma devolutiva de 12 respostas, sendo elas de estudantes do próprio curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará, o propósito foi verificar as necessidades dos designers em relação ao estudo do Desenho de Moda.

# PESQUISA DE MERCADO

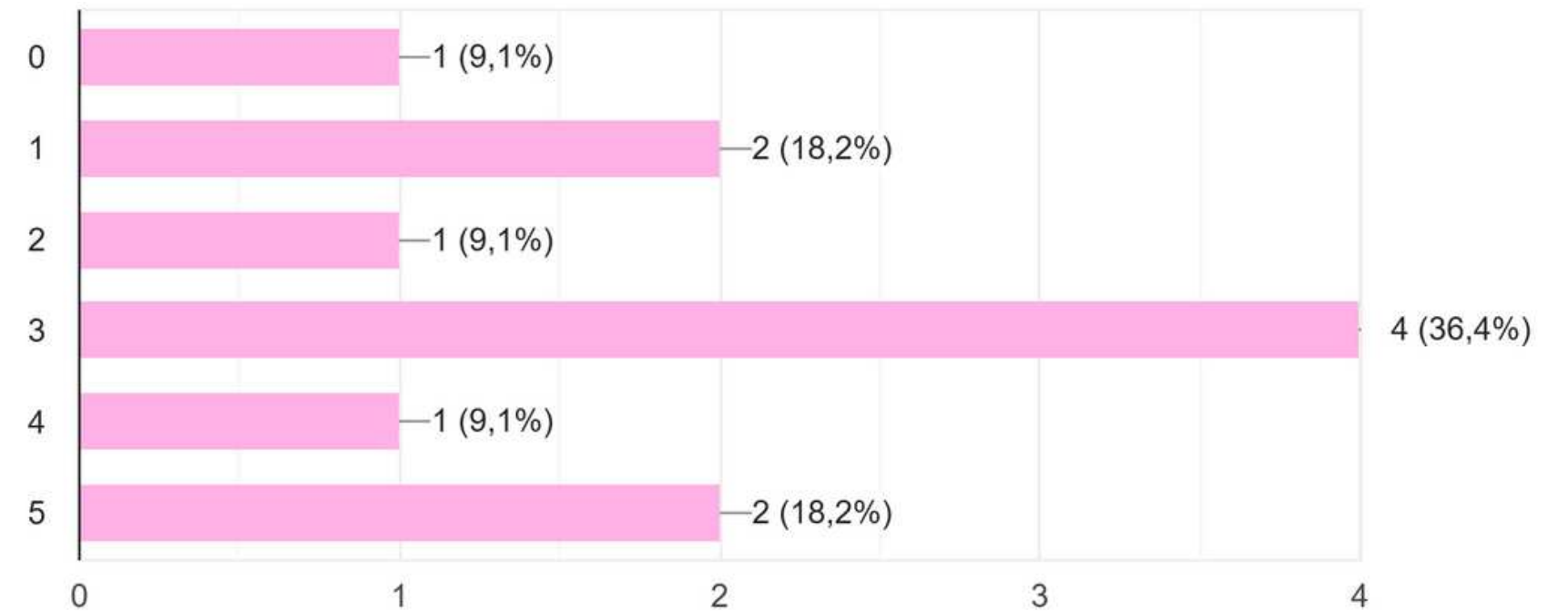
1 - De que forma você prefere realizar estudos?



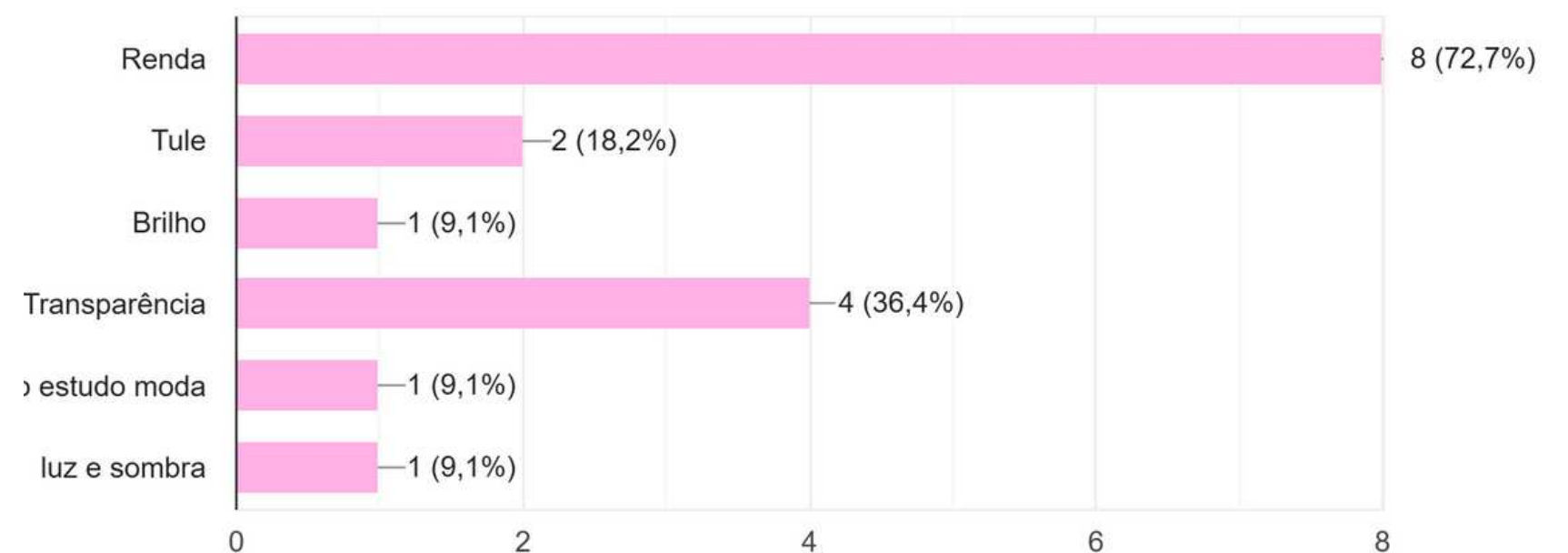
2 - Numa escala 0 a 5 qual a importância do uso dos materiais didáticos para as suas práticas de Desenho de Moda?



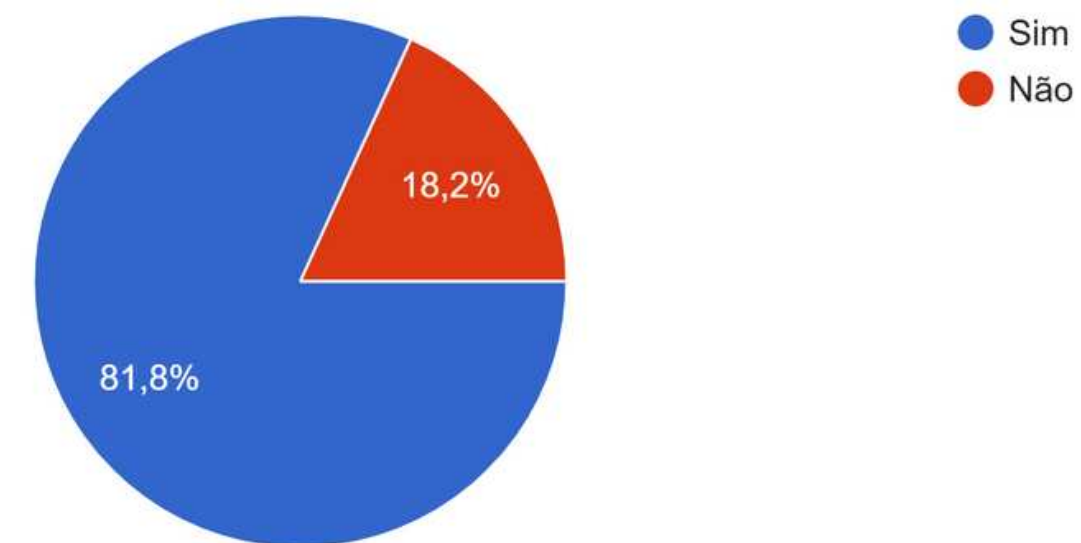
3 - De 0 a 5, qual a sua dificuldade nos estudos de Desenho de Moda?



4 - Quais elementos você tem mais dificuldade de aprender?



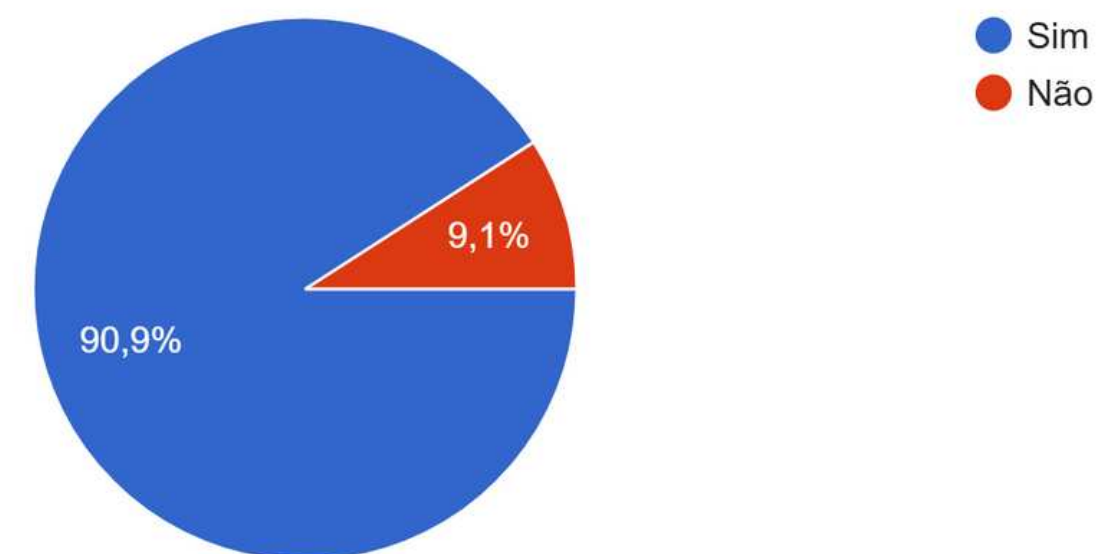
5 - Para você, o lápis de cor é de fácil aprendizado?



6 - Na imagem a seguir, é fácil a compreensão de qual técnica foi proposta?



Fonte: Acervo da autora



7 - Você acha que a moda deve ser inclusiva? O que você gostaria de ver representado em ilustrações?

R = Sim, formatos diferentes de corpos (tipo triângulo invertido, entre outros).

R = Sim, a maioria dos cadernos de exercícios e apostilas ensinam proporções magras e corpos padrões.

R = Sim, a moda deve ser inclusiva! Gostaria de ver nas ilustrações corpos diversos, diferentes etnias, idades e estilos representados com autenticidade.

8 - Você acha que a moda deve ser inclusiva? O que você gostaria de ver representado em ilustrações?

R = Representação de tecidos.

R = Novas técnicas para o desenho visto q algumas tradicionais não funcionam para todas as pessoas.

R = Buscaria técnicas de desenho, proporções do corpo humano, variações de estilos, representação de tecidos e texturas [...] diversidade e a criatividade na moda.

# ANÁLISE DE CONCORRENTES

Observando os materiais já existentes no mercado, foi feita uma análise dos concorrentes diretos e indiretos, destacando seus aspectos positivos e negativos.

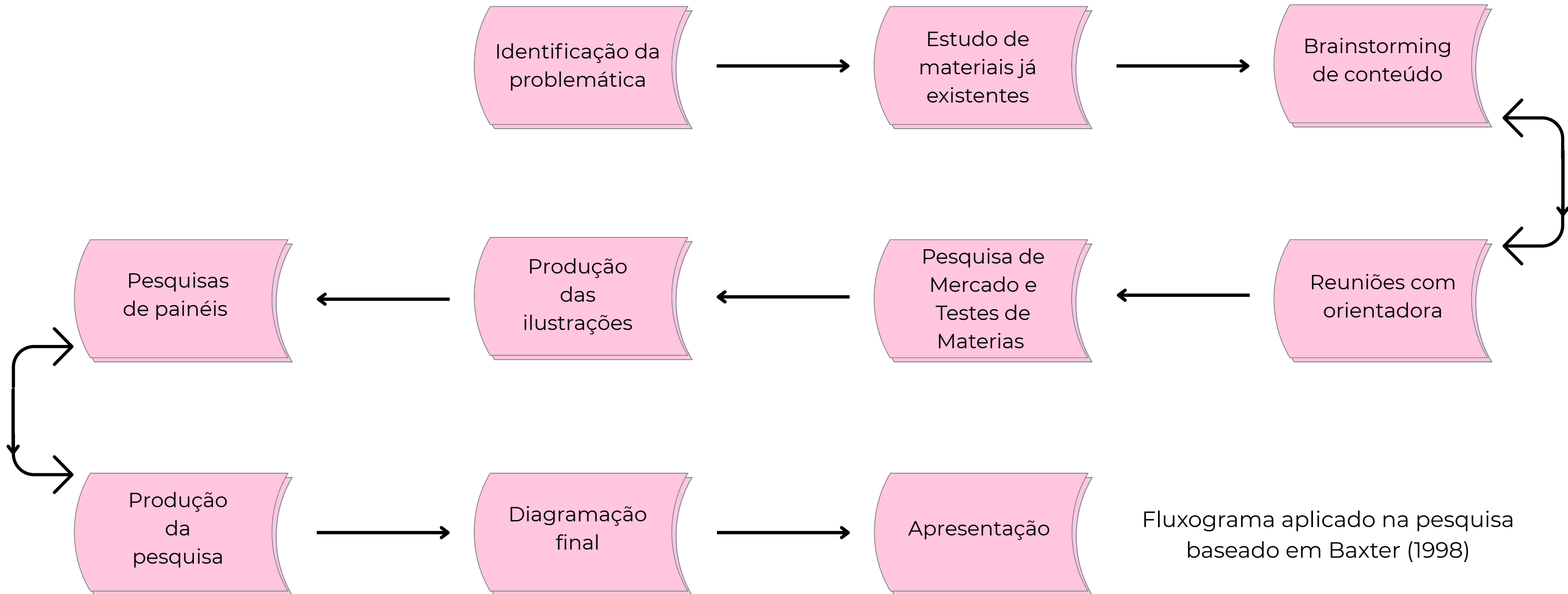
## Concorrentes diretos

Parte dos livros estão disponíveis de forma online;  
Em sua maioria estão em inglês;  
Não apresentam detalhes de materiais ou do processo de coloração;

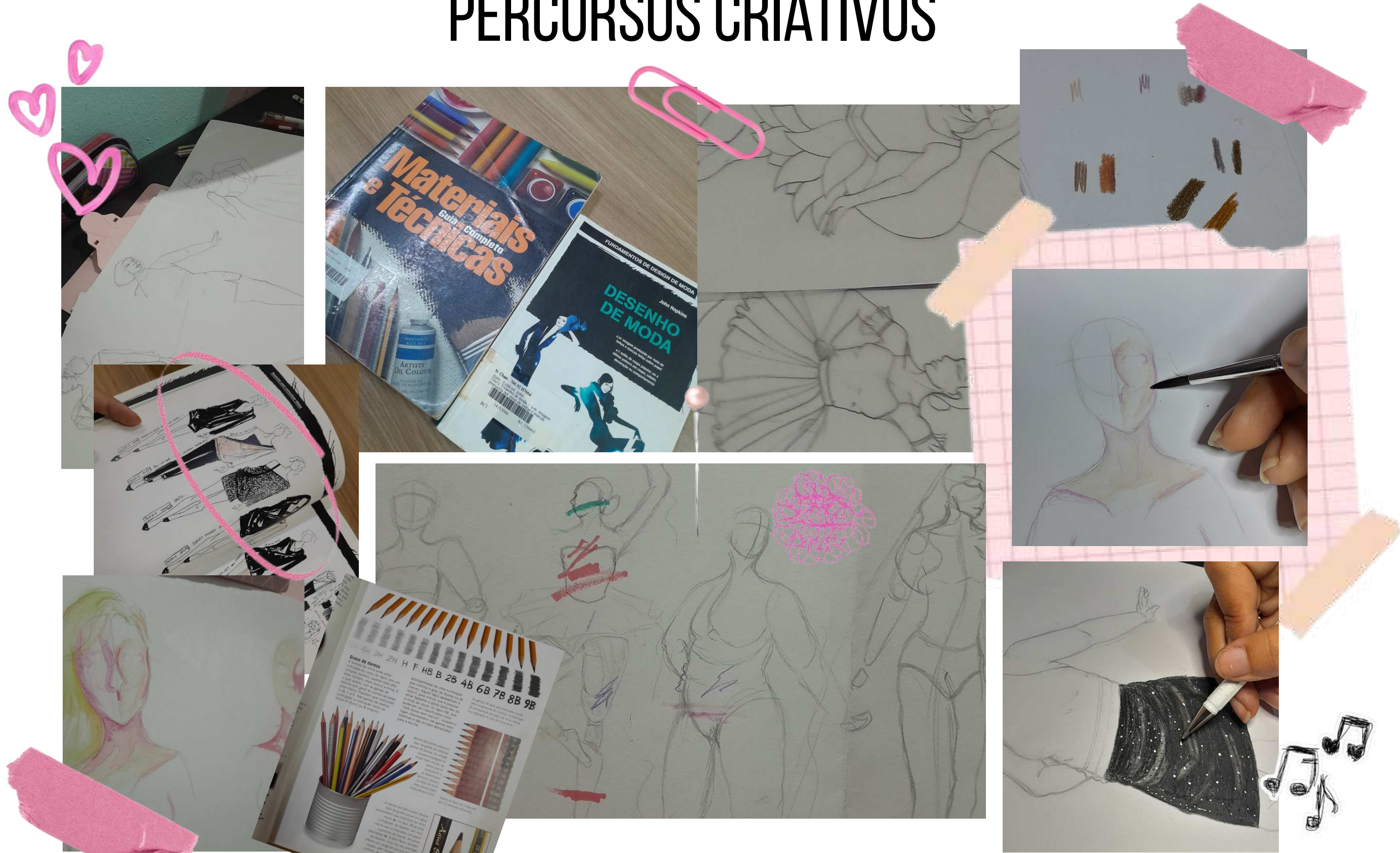
## Concorrentes indiretos

Encontrados em acervos/bibliotecas, lojas virtuais;  
Preços mais altos;  
Não apresentam detalhes de materiais ou do processo de coloração;

# METODOLOGIA PROJETUAL



# PERCURSOS CRIATIVOS



Fonte: Acervo da autora

Cor e Ensino: manual de materiais e técnicas de lápis de cor aplicadas ao desenho de moda

# Júlia Alves Anastácio

Graduanda em Design-Moda  
Universidade Federal do Ceará

juliaalvesanastacio@gmail.com


@rose.artiste\_





## COR E ENSINO

Manual de  
materiais e técnicas  
de lápis de cor  
aplicadas no  
desenho de moda



---

# Cor e Ensino: manual de materiais e técnicas de lápis de cor aplicadas no desenho de moda

## **TEXTOS**

Júlia Alves Anastácio

## **REVISÃO**

Joelma Damasceno de Matos

## **DESENHOS**

Júlia Alves Anastácio

## **FOTOGRAFIA**

Júlia Alves Anastácio

## **DIAGRAMAÇÃO**

Júlia Alves Anastácio

Fortaleza 2025

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter me sustentado e nos momentos de angústia ter me dado paz e foco, a minha família por me impulsionarem a alcançar meus sonhos e planos, aos meus companheiros do curso que estavam ao meu lado torcendo e me apoiando. Agradeço a aqueles amigos que são quase família e vibram a cada conquista em conjunto. Ao meu amado por me abraçar e ser meu parceiro nos momentos difíceis. E claro, as minhas mestras Joelma e Aline que nunca deixaram eu parar e me auxiliaram a melhorar. A todos, muito obrigada!

---

---

# SUMÁRIO

---

Prefácio	04
01 Lápis de cor	07
1.2 Características	07
1.3 Materiais	08
02 Lápis seco	19
2.1 Renda	20
2.2 Tule	27
03 Lápis macio	33
3.1 Brilho	34
3.2 Noiva	41
03 Lápis aquarelável	46
3.1 Fantasia	47
Bibliografia	55

---

---

# PREFÁCIO

---

O desenho de moda é uma das partes importantes para o desenvolvimento e comunicação do designer. É a partir dele que a peça do vestuário toma forma de acordo com os detalhes e nuances projetados nele.

O aprendizado de técnicas e dos processos na criação é fundamental para a representação das mais variadas cores e texturas no desenho de moda, transmitindo para quem observa, o real objetivo daquela roupa, combinando tecido com o seu caimento. Saindo das técnicas iniciais com o grafite, do contorno a luz e sombra, caminharemos para o começo da coloração no desenho de moda: o lápis de cor.

Apresentando seus aspectos principais, o Manual introduz a respeito dos materiais e técnicas para se chegar ao desenho final. Após, traz em cada capítulo uma variação de lápis de cor, demonstrando ao leitor as formas como eles podem ser aplicados. Ao final de cada explicação, um exercício prático é proposto, e tendo em vista a padronização nos desenhos de moda, o manual também traz ilustrações inclusivas, representando as técnicas através de diferentes corpos.



# LÁPIS DE COR

# LÁPIS DE COR

---

O lápis de cor é um dos instrumentos mais conhecidos e dinâmicos pelos designers. Sendo o mais tradicional e primeiro contato de muitos artistas na área da criação, o lápis de cor pode ser encontrado facilmente e de manuseio simples. Ótimo para a aplicação de detalhes como o sombreamento e iluminação, e também para a mistura de cores.

---

## CARACTERÍSTICAS

Sua composição é formada por cera, pigmentos e aglutinantes o que difere do lápis grafite. E são esses pigmentos que garantem o efeito que cada tipo precisa, seja mais argiloso lhe garantindo uma dureza maior ou com mais cera, deixando o traço mais suavizado. (Materiais, 2008, p.16)



Figura 1  
Fonte: Registro da autora, 2025

No mercado há diversas marcas que preenche as necessidades do consumidor. Há marcas mais conhecidas e acessíveis como: Faber Castell, Bic e Leo&Leo. E até as profissionais: Derwent, Lyra e Artools. Podem ser vendidos separadamente ou em kits, que vão desde as 12 cores tradicionais, até kit mais completos com 100 cores.

## **MATERIAIS**

Antes de iniciar um desenho, é preciso entender como ele irá ser produzido, desde o material a técnica. Para que um desenho de moda tenha um resultado agradável, ele precisa mais do que uma boa escolha de lápis, desde o papel que será a base para o desenho, o tipo de borracha e pincéis quando usados materiais mais úmidos.

Para cada desenho, há materiais mais específicos em seu desenvolvimento prezando a qualidade de cada componente. Neste manual, iremos ver alguns que correspondem a necessidade da coloração com lápis de cor.

# PAPEL

Na composição do papel encontramos fibras de celulose, que em seu desenvolvimento precisam estar sem a presença de nenhum ácido, evitando sua degradação mais rápida. Os mais conhecidos para desenho são: de grão fino, acetinado ou Bristol, e vergê. E da mesma forma que o uso de diferentes lápis trazem diferentes resultados, o tipo de papel também interfere no resultado final.



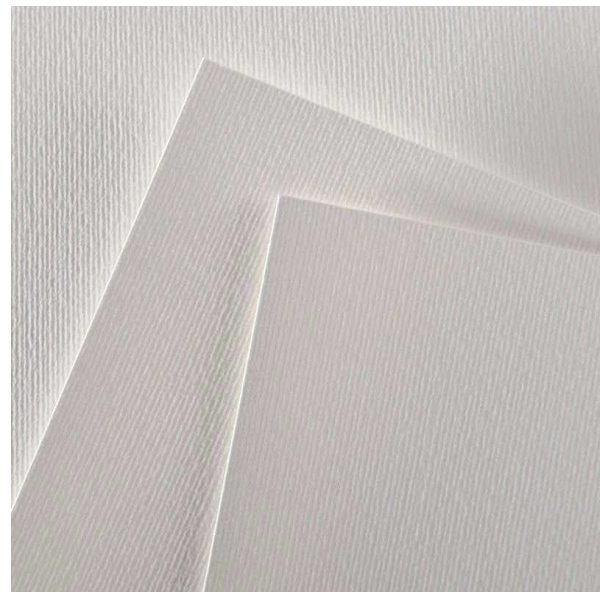
Folhas de papéis variados.  
Fonte: Registro da autora, 2025

- **Grão fino:** Possuem uma baixa gramatura de  $60\text{g/m}^2$  e podem chegar até  $120\text{g/m}^2$ . Textura leve e fina, ótimo para traços de esboços e materiais secos.
- **Acetinado ou Bristol:** Tem em sua composição uma superfície mais lisa, ideal para desenhos mais precisos e suportam materiais aguados e pincel, tendo sua gramatura de  $180\text{g/m}^2$ .

- Vergê: Com sua textura mais rugosa, o papel vergê é perfeito para técnicas com giz pastel e carvão, mas também utilizado com lápis de cor. Podendo ter sua gramatura variada de  $90\text{g/m}^2$  a  $120\text{g/m}^2$ .



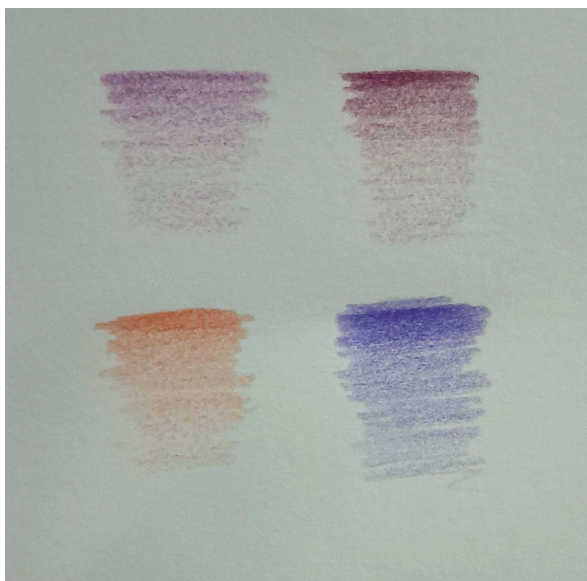
Bloco Canson.  
Fonte: Registro da autora, 2025



Folhas de papel.  
Fonte: Imagens retiradas da internet, 2025

## LÁPIS SECOS

Com pigmentos reduzidos, os lápis de mina dura, ou mais conhecidos como secos, possuem uma coloração menos saturada e pontas mais afiadas, possibilitando mais detalhamento no desenho e misturas de cores. Por sua cor mais suave, podemos ter uma melhor aplicação dele em croquis com tecidos mais fluidos e transparentes.



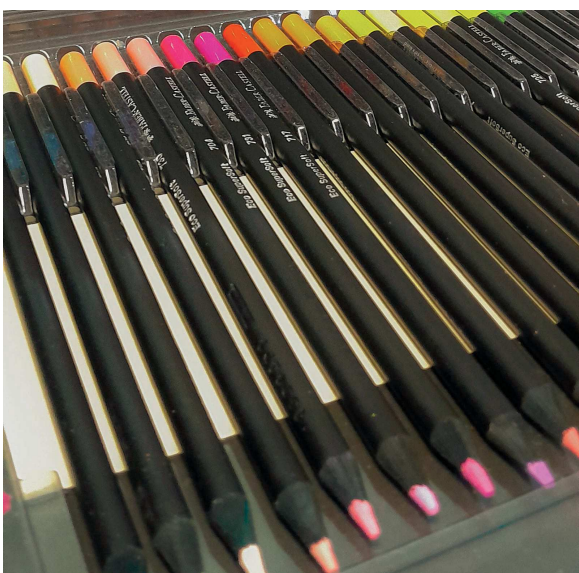
Teste de lápis da marca Faber Castell

Fonte: Registro da autora, 2025

Para os desenhos com lápis mais duros, podemos utilizar papéis a partir de 180 g/m<sup>2</sup>.

## MACIOS

Diferente dos secos, os lápis macios, ou suaves, carregam em sua mina uma quantidade maior de pigmento, causando nos desenhos uma maior área de coloração por conta da sua intensa saturação. E por sua forte pigmentação, acabam tendo sua ponta mais frágil do que a dos outros. Acabamentos mais fortes para tecidos estruturados ou escuros são perfeitos para a textura mais pigmentada



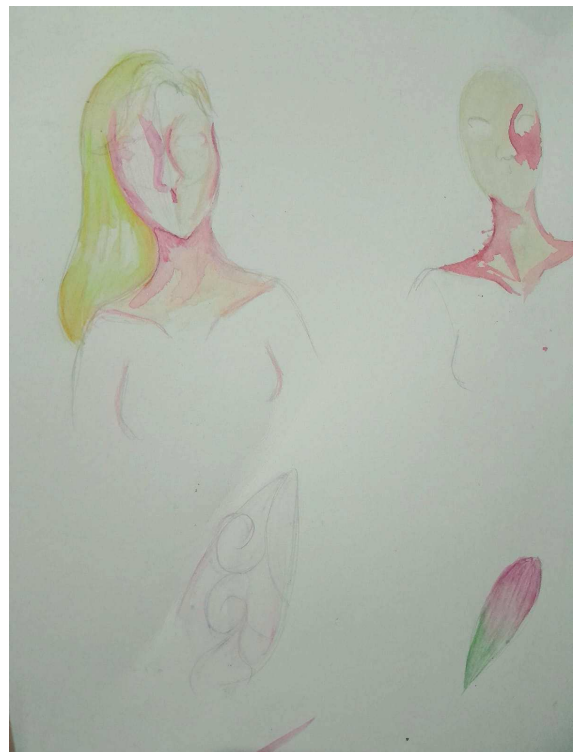
Lápis Super Soft da marca Faber Castell

Fonte: Registro da autora, 2025

Para os desenhos com lápis mais macios, podemos utilizar papéis a partir de 180 g/m<sup>2</sup>.

# AQUARELÁVEL

Quando usados sem a aplicação de água, trazem resultados semelhantes ao secos, mas com o auxílio de um pincel levemente úmido, seu traço se torna mais leve, mas sem tanto pigmento quanto o da aquarela. Seu uso pode ser combinado com o uso do pincel e finalizado com o próprio lápis em seco.



Teste de lápis aquarelável da marca Staedtler.

Fonte: Registro da autora, 2025

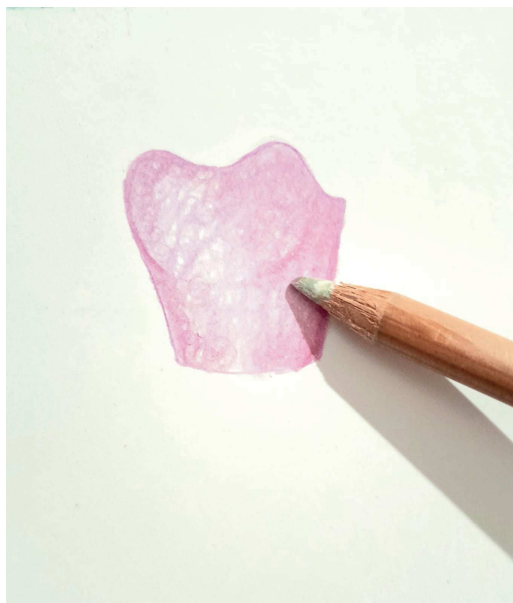
## BLENDER E BURNISHER

Podemos citar outros dois materiais que completam os resultados desejáveis ao final do desenho: o Blender e o Burnisher. Esses lápis vão servir para acabamento do desenho.

- Blender: Quando aplicado sobre a pintura com lápis de cor, realiza a mistura de cores, deixando-as mescladas de forma homogênea.



Lápis Blender  
Fonte: Registro da autora, 2025

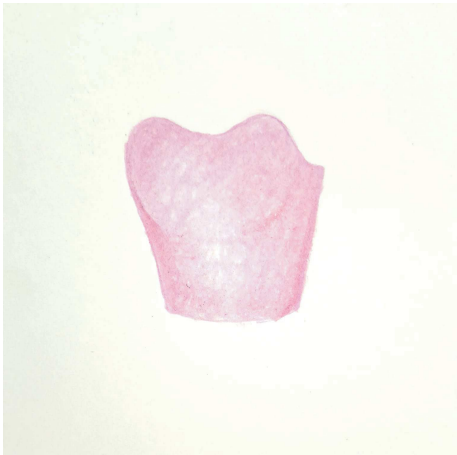


Exemplo do uso do Blender.  
Fonte: Registro da autora,  
2025

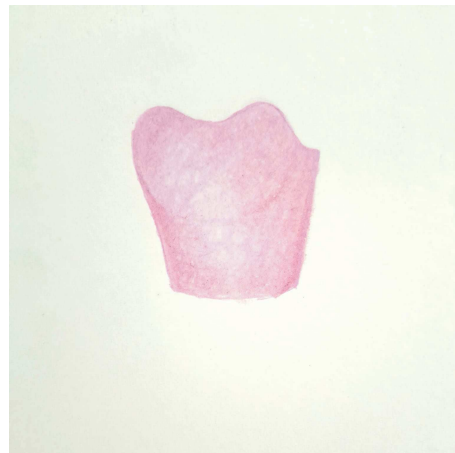
- Burnisher: Com o desenho finalizado, ele pode ser aplicado sobre dando um polimento nas cores, deixando o desenho com um brilho.



Lápis Burnisher  
Fonte: Registro da autora,  
2025



Exemplo das cores sem o  
Burnisher  
Fonte: Registro da autora, 2025



Exemplo das cores com o  
Burnisher  
Fonte: Registro da autora, 2025

## BORRACHAS

---

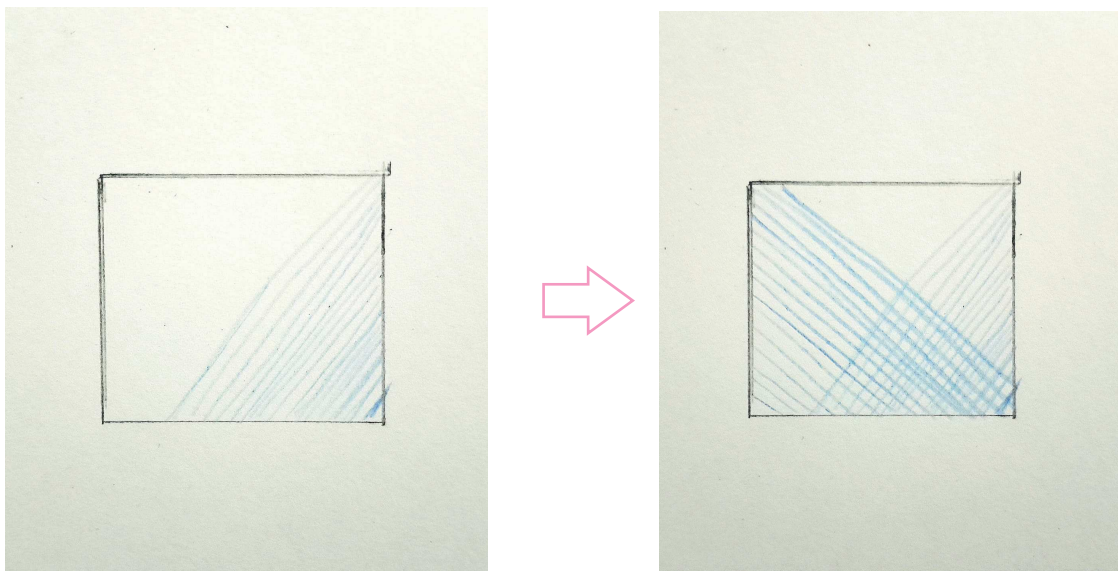
Item essencial na produção de um desenho, a borracha serve para apagar ou suavizar traços extras que não queremos que se destaque no desenho final. Feitas inicialmente por látex, ela também pode ter em sua composição poliéster e derivados plásticos, auxiliando no apagar. Temos três exemplos principais:

- **Látex:** Macias e esfrelam com facilidade, limpam com uma certa precisão mas podem manchar a folha caso esteja com um acúmulo de grafite.
- **Sintéticas:** Toque macio, não machucando a folha, as mais comuns para desenhos.
- **Maleáveis ou Limpa-Tipos:** Feitas de látex natural, absorvem bem o grafite sem precisar muito contato com a folha, ótima para suavizar esboços.

# TÉCNICAS

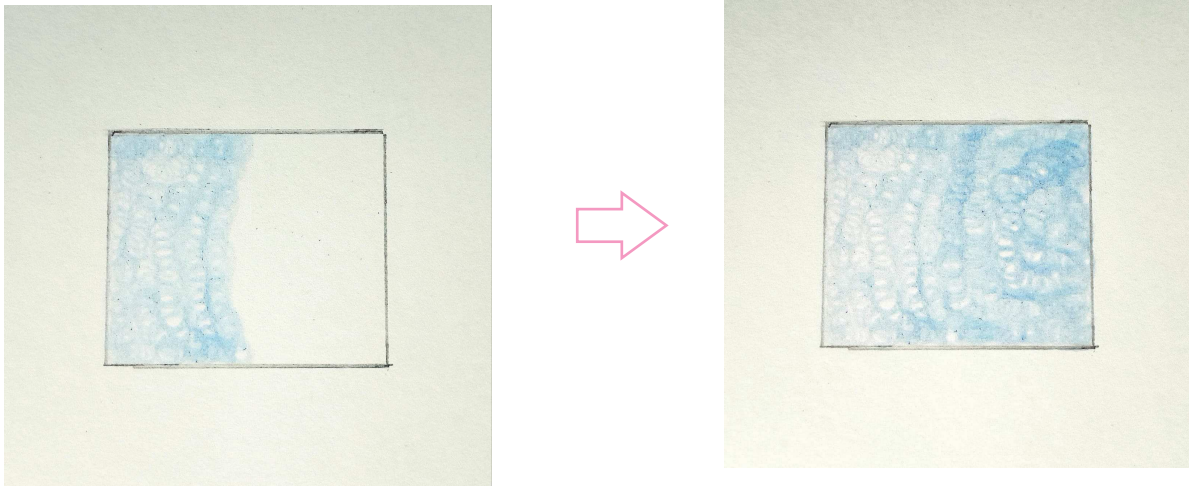
Para se obter bons resultados na coloração, também precisamos entender como o lápis de cor será aplicado. Somente riscar a folha com traços rápidos ou pesados podem acabar manchando o desenho e até rasgando. Para que isso não aconteça, iremos ver duas formas de traços para colorir.

- Hachuras: traços contínuos, podendo ser paralelos ou cruzados. No desenho de Moda, podemos aplicar hachuras em saias com tecidos leves e detalhes.



Representação da técnica de hachura.  
Fonte: Registro da autora, 2025

- Circulismo: Movimentos formando pequenos círculos pela área do desenho facilitando o preenchimento de forma uniforme. Ideal na mescla de cores, podemos vê-lo em degradês ou sombras de tecidos mais pesados.



Representação da técnica de circulismo.

Fonte: Registro da autora, 2025

# LÁPIS SECO



# RENDA

Para podermos desenhar uma textura, precisamos entender melhor sobre ela para conseguirmos expressá-la. Renda é todo tecido que forma um desenho com fios entrelaçados. As mais utilizadas são: renda chantilly, renda bordada, guipir e renda com elastano.

- Chantilly: Tem delicados padrões de flores, galhos e traços sobre um fundo de rede plana. É leve e fluida, macia e a mais procurada. Comum em vestidos de noiva e lingerie.
- Renda bordada: Na superfície do tecido plano tem aplicações de desenhos bordados, costumam ser recortados e aplicados sobre o tecido. Pode ter brilho ou não.



Renda chantilly.

Fonte: Imagem retirada da internet, 2025



Renda bordada.

Fonte: Imagem retirada da internet, 2025

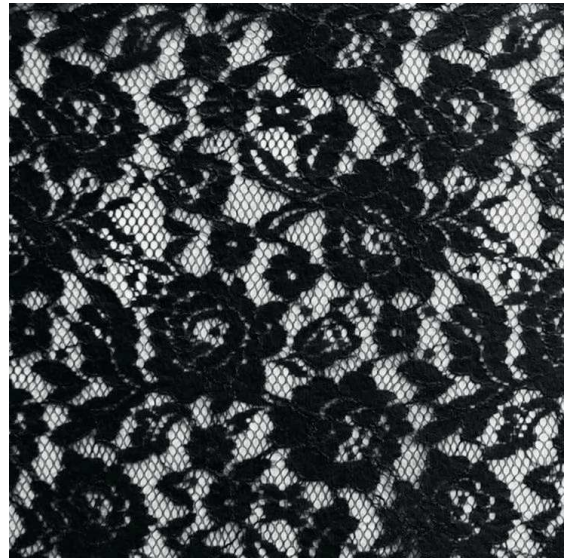
# RENDA

- Guipir: Um tipo de renda que tem o fundo vazado, com fios mais firmes e encorpados.
- Renda com elastano: Traços românticos pelos seus padrões florais, tem seu caimento mais leve.



Renda guipir.

Fonte: Imagem retirada da internet, 2025



Renda com elastano.

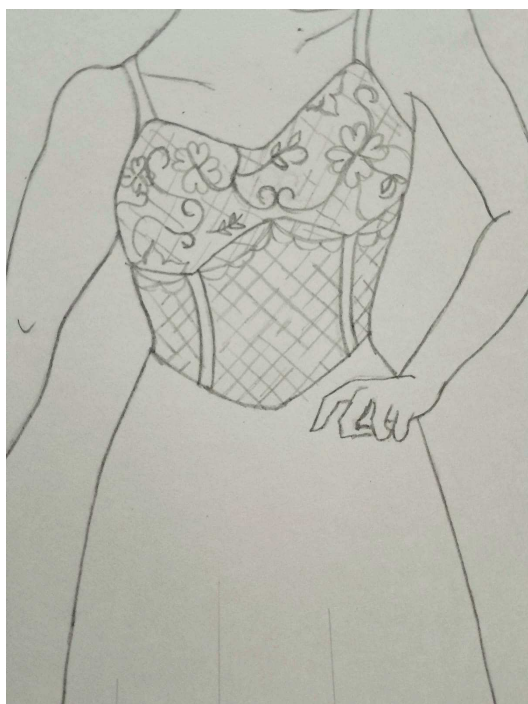
Fonte: Imagem retirada da internet, 2025

Lápis e papel na mão, vamos aos exercícios!

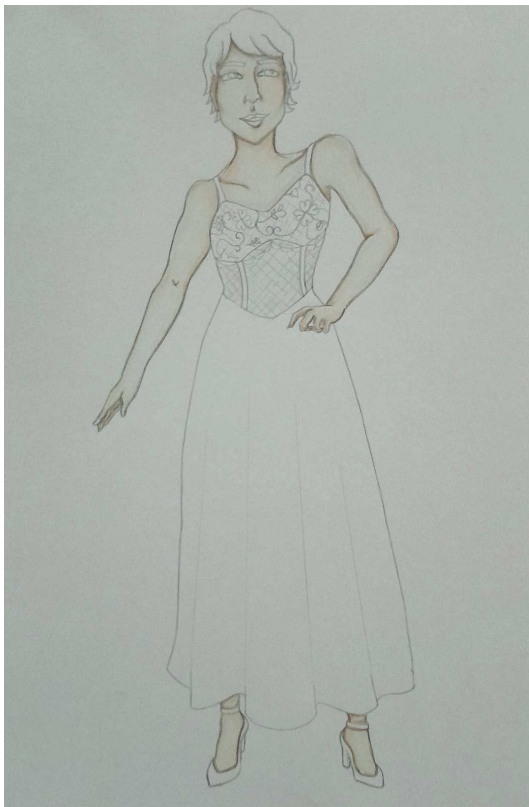
# RENDA



Iniciamos com a base do desenho, é recomendável uma lapiseira ou uma lápis que tenha o grafite mais leve. Defina as dobras de tecido e curvas do corpo. Com auxílio de uma limpas-tipos, retire o excesso de grafite.



Definimos o padrão da renda antes de começarmos a colorir .



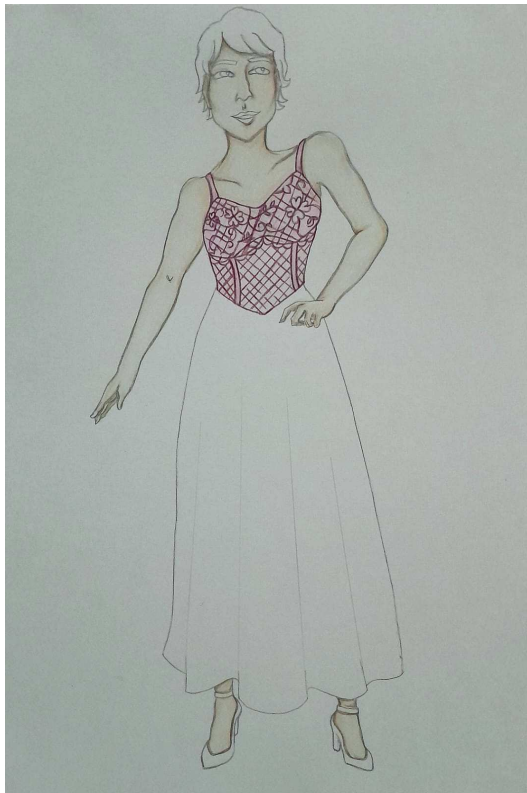
Escolha uma cor para a base da pele e preencha todo a pele. Com um tom mais escuro, marque as principais áreas da sombra. Observe que na área da renda, a aplicação da cor é mais suave.



Com uma outra cor, aqui selecionamos o rosa, preencha levemente o corset, suavizando a cor na área transparente.



Usando o mesmo lápis, escureça as laterais do corset.



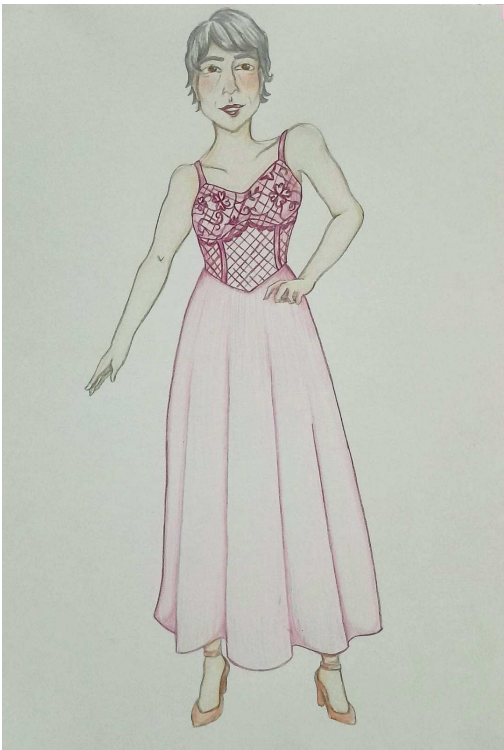
Selecione um tom mais escuro da cor base e destaque o padrão da renda junto aos detalhes que compõe o corset.



Preencha a saia cor a mesma cor base de forma suave.



Marque as laterais e as linhas das pregas da saia, tracejando no sentido do tecido.

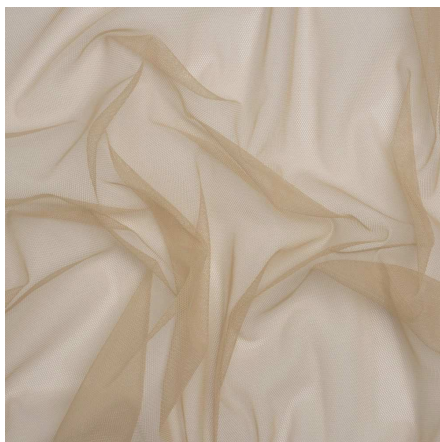


Finalize colorindo os sapatos e dê mais detalhes ao rosto e aos cabelos.

# TULE

Quando pensamos no tule, já remetemos a definição de leveza. Traz versatilidade dependendo do seu uso. É composto por fios de algodão ou materiais sintéticos, bastante finos e delicados. É um tecido que possui certa elasticidade e, dependendo de sua resistência, permite bordados, muito visto em véus e tutus de ballet. Temos destaque para:

- Francês: Bem volumoso e com transparência, dando o aspecto cheio para as roupas.
- Americano: Aparência leve e pode ter aplicações bordadas nele.
- Illusione: Mais leve que o Americano e muito transparente, aplicado em peças para dar a "ilusão" que não tem nenhuma camada.



Tule Illusione

Fonte: Imagem retirada da internet, 2025

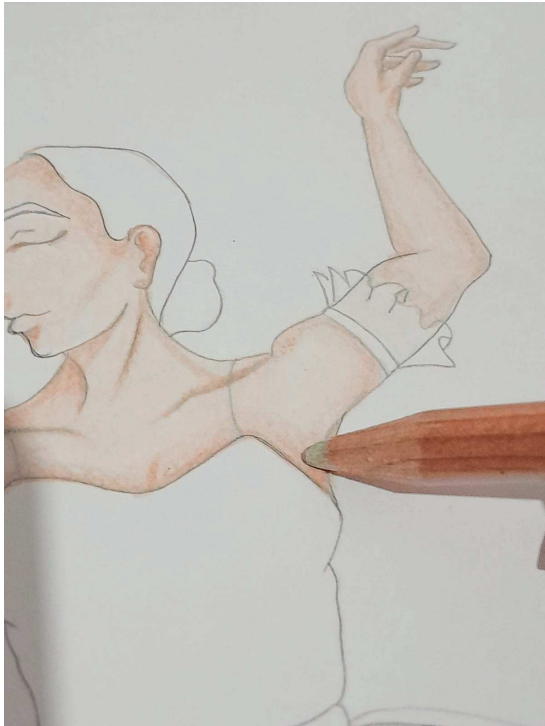
# Tule



Iniciamos com a base do desenho, é recomendável uma lapiseira ou uma lápis que tenha o grafite mais leve. Defina as dobras de tecido e curvas do corpo. Com auxílio de uma limpas-tipos, retire o excesso de grafite.



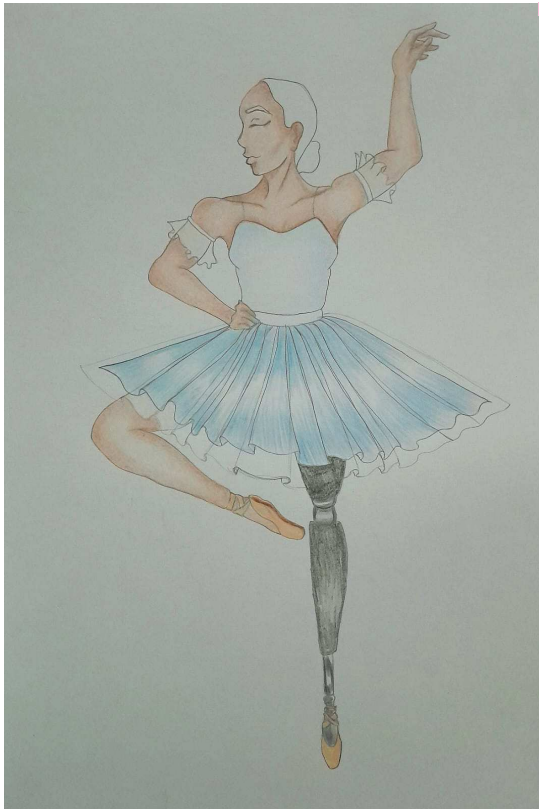
Escolha uma cor para a base da pele e preencha toda a pele. Com um tom mais escuro, marque as principais áreas da sombra. Atente-se que as cores que ficam por baixo do tule se tornam mais claras.



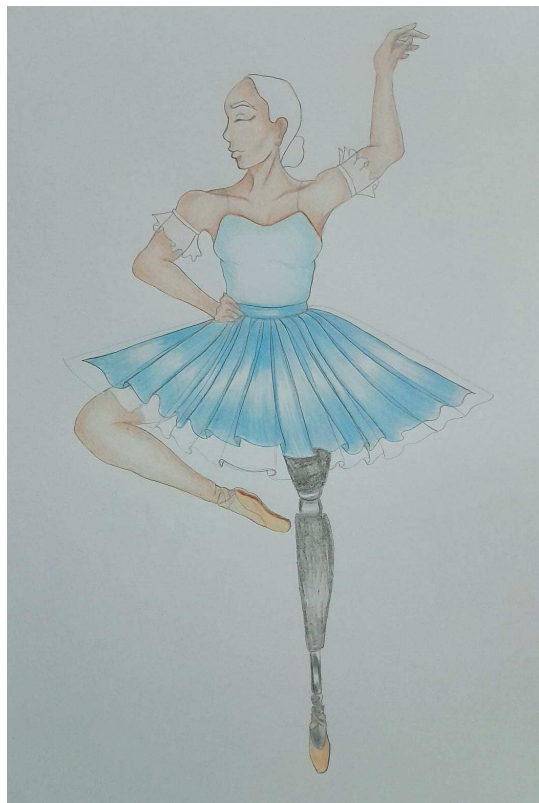
Utilizando o lápis Burnisher, mescle suavemente a cor base com o tom mais escuro.



Para a perna robótica, utilize um tom de cinza e aplique do tom mais escuro para o claro. Sapatilhas são pintadas em seguida.



De forma suave, aplique um tom de azul mais claro suavemente pelo busto e o tutu. Nota-se que a coloração do tutu foi feita das extremidades para o meio, dando luz ao desenho.



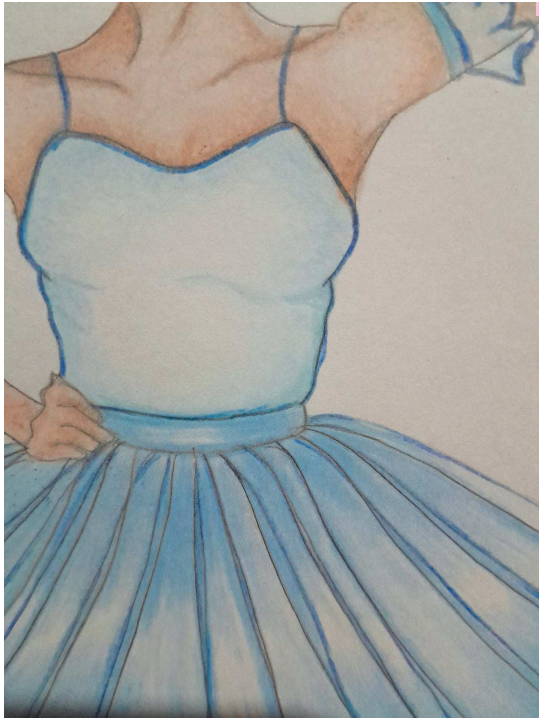
Use um tom mais escuro de azul para marcar as sombras, realizando a pintura na mesma direção do passo anterior.



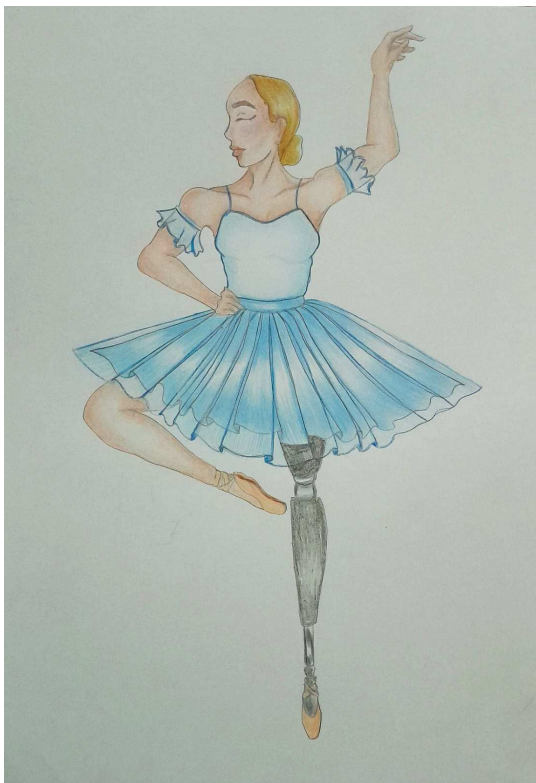
Com a saia já escurecida, venha com o tom de azul mais claro por cima, assim, trazendo o aspecto de transparência do tule.



Faça a mesma pintura suave nos arranjos de tule e com o lápis mais escuro, marque as dobras e extremidades.



Contorne todo o tutu para trazer destaque.



Pinte os cabelos e dê detalhes ao rosto para finalizar.

# LÁPIS MACIO



# BRILHO

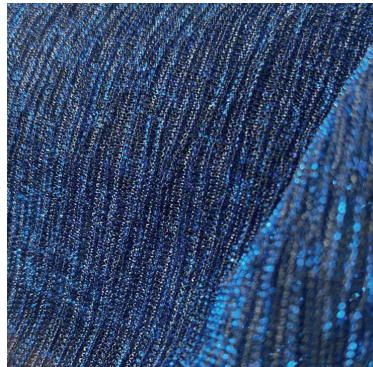
Tecidos brilhosos acrescentam charme e glamour as peças de roupas. Mais vistos em roupas noturnas, o brilho também pode aparecer em peças para o dia. Os mais conhecidos são: paetê, lurex, veludo.

- Paetê: Pequenos círculos de plástico com fundo brilhante. São costurados no próprio tecido.
- Lurex: Seu brilho se dá pela junção nos fios do tecido com nylon, poliéster metalizado.
- Veludo: Tem uma aparência e textura de umidade, trazendo brilho e opacidade nas suas dobras.



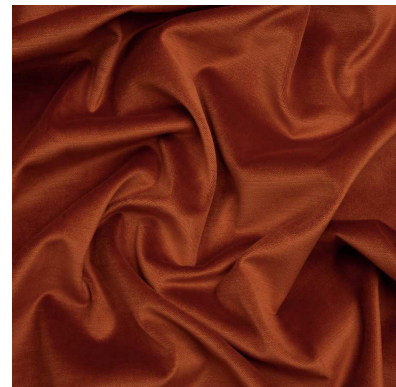
Paetê

Fonte: Imagem retirada da internet, 2025



Lurex

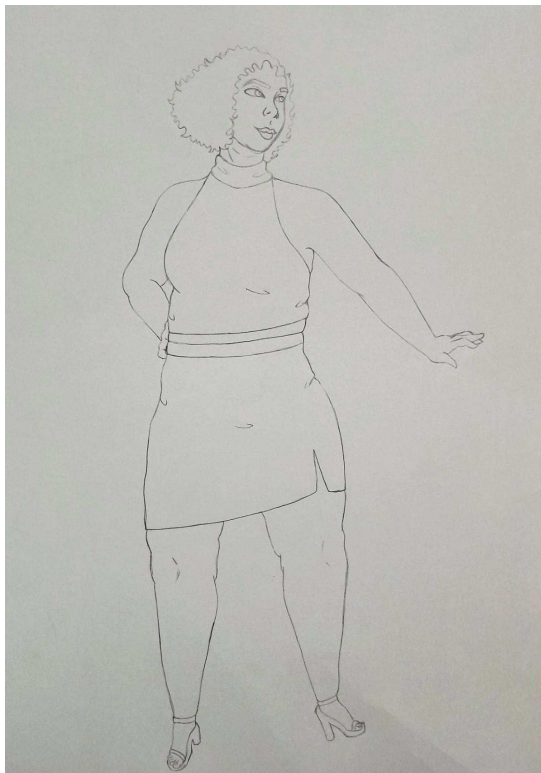
Fonte: Imagem retirada da internet, 2025



Veludo

Fonte: Imagem retirada da internet, 2025

# BRILHO



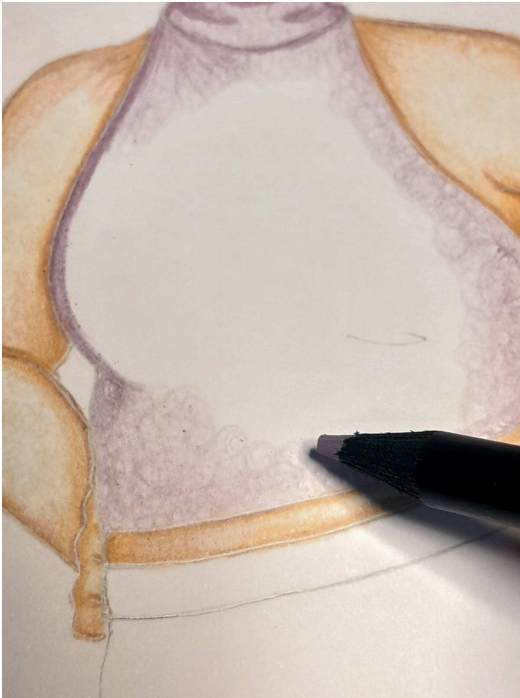
Iniciamos com a base do desenho, é recomendável uma lapiseira ou uma lápis que tenha o grafite mais leve. Defina as dobras de tecido e curvas do corpo. Com auxílio de uma limpas-tipos, retire o excesso de grafite.



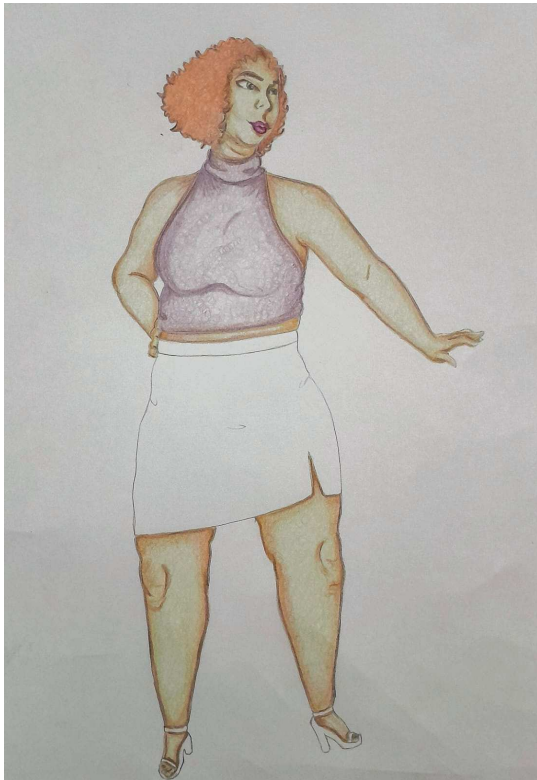
Escolha uma cor para a base da pele e preencha toda a pele. Com um tom mais escuro, marque as principais áreas da sombra.



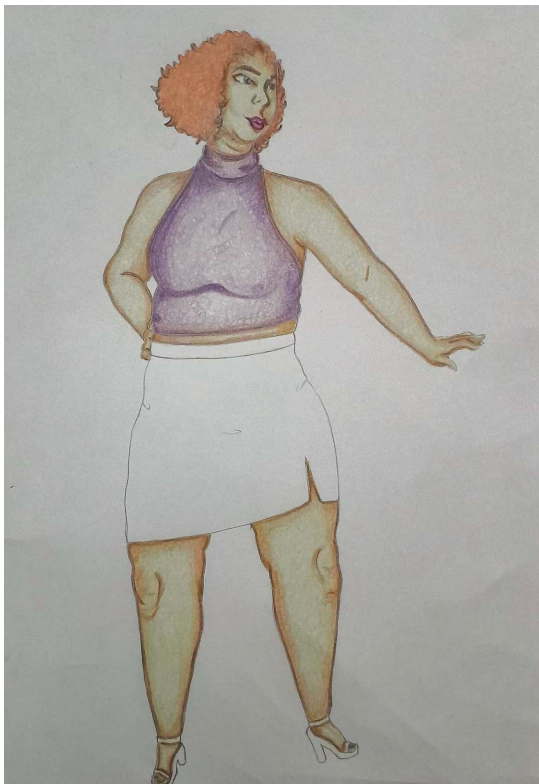
Acrescente cor aos cabelos e aos detalhes do rosto.



Com um tom lavanda, preencha toda a blusa com movimentos circulares.



Após ter completado toda a blusa, use o mesmo lápis mas com uma pressão maior e marque as linhas de sombra, respeitando o formato de cada corpo.



Utilize um tom mais escuro para enfatizar melhor as sombras.



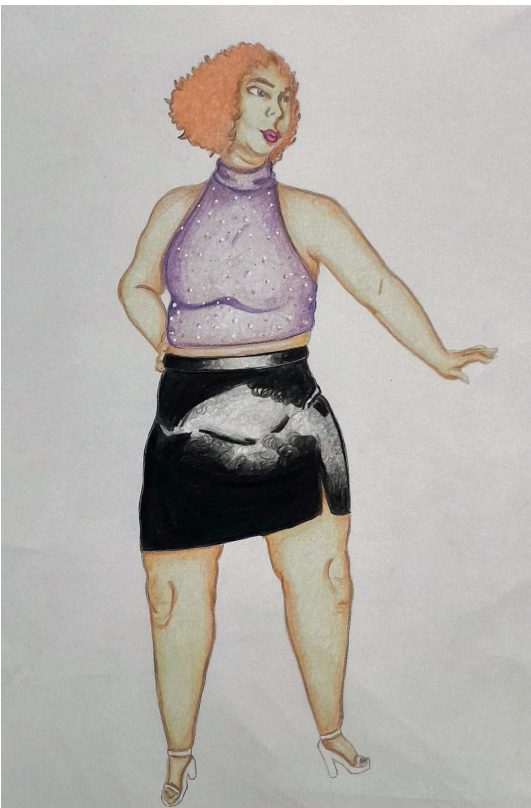
Para trazermos o efeito de brilho, faça pequenos pontos por toda a blusa com o tom mais escuro.



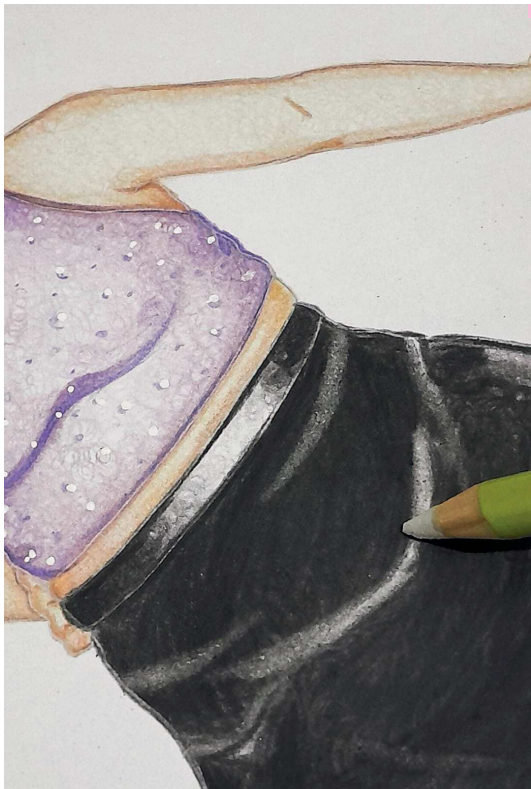
Venha com uma caneta branca e aplique próximo aos pontos escuros para realçar o efeito.



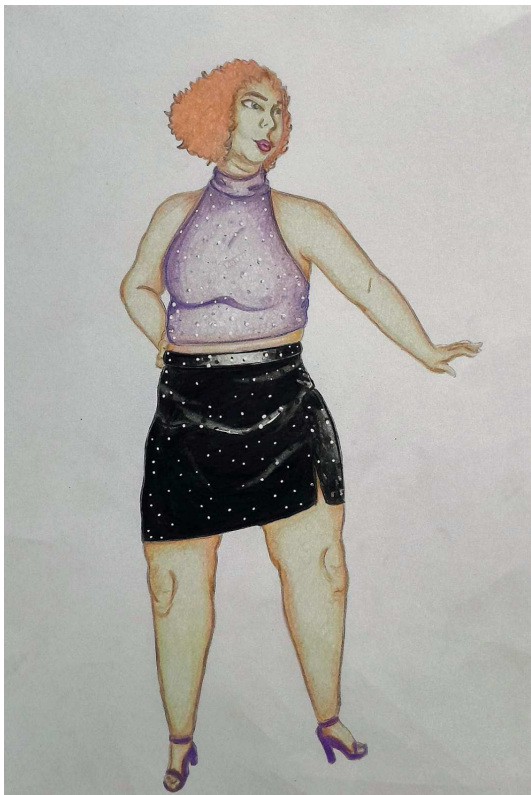
Com o lápis preto, preencha as laterais e áreas de sombra, atentando-se aos locais de luz.



Complete com a cor preta toda a saia sem perder os pontos de luz.



Com uma borracha mais fina, destaque os pontos de luz.



Repita a aplicação de pequenos pontos com a caneta branca por toda a saia, e finalize colorindo os sapatos.

# NOIVA

Na categoria noiva, temos uma variação de tecidos que podem ser usados para uma ocasião tão especial. Dentre os mais procurados, estão o tule, já comentado antes, o Zibeline e Tafetá.

- Zibeline: Carrega uma estrutura firme e aparência acetinada, ótimo para modelos mais estruturados.
- Tafetá: Tecido que carrega um brilho e é sofisticado, tendo uma textura rígida e brilho sutil.



Zibeline  
Fonte: Imagem retirada da internet, 2025



Tafetá  
Fonte: Imagem retirada da internet, 2025

# NOIVA



Iniciamos com a base do desenho, é recomendável uma lapiseira ou uma lápis que tenha o grafite mais leve. Defina as dobras de tecido e curvas do corpo. Com auxílio de uma limpas-tipos, retire o excesso de grafite.



Escolha uma cor para a base da pele e preencha todo a pele. Com um tom mais escuro, marque as principais áreas da sombra. Atente-se que as cores que ficam por baixo do tecido mais fino se tornam mais claras.

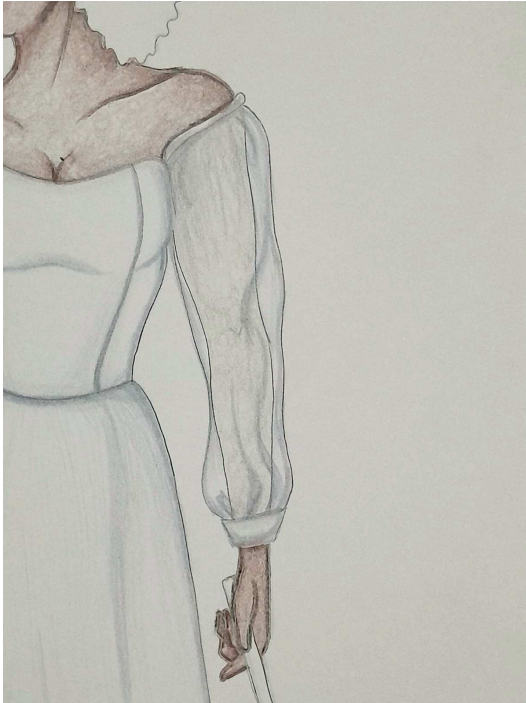
Representação de noiva



Iremos destacar as laterais e linhas para representar o branco. Com um tom de azul mais acinzentado, marcamos as dobras e curvas para sombreá-las levemente.



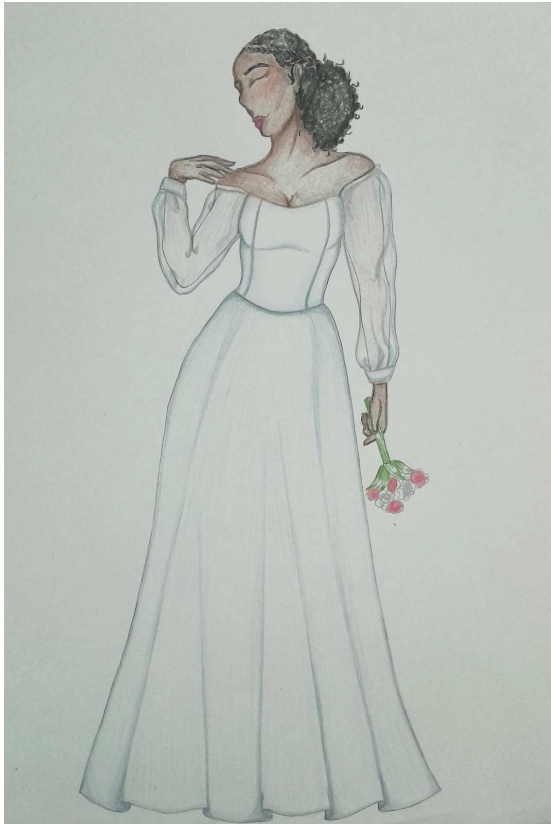
Com as sombras já marcadas, aplique o mesmo tom com um pouco mais de pressão.



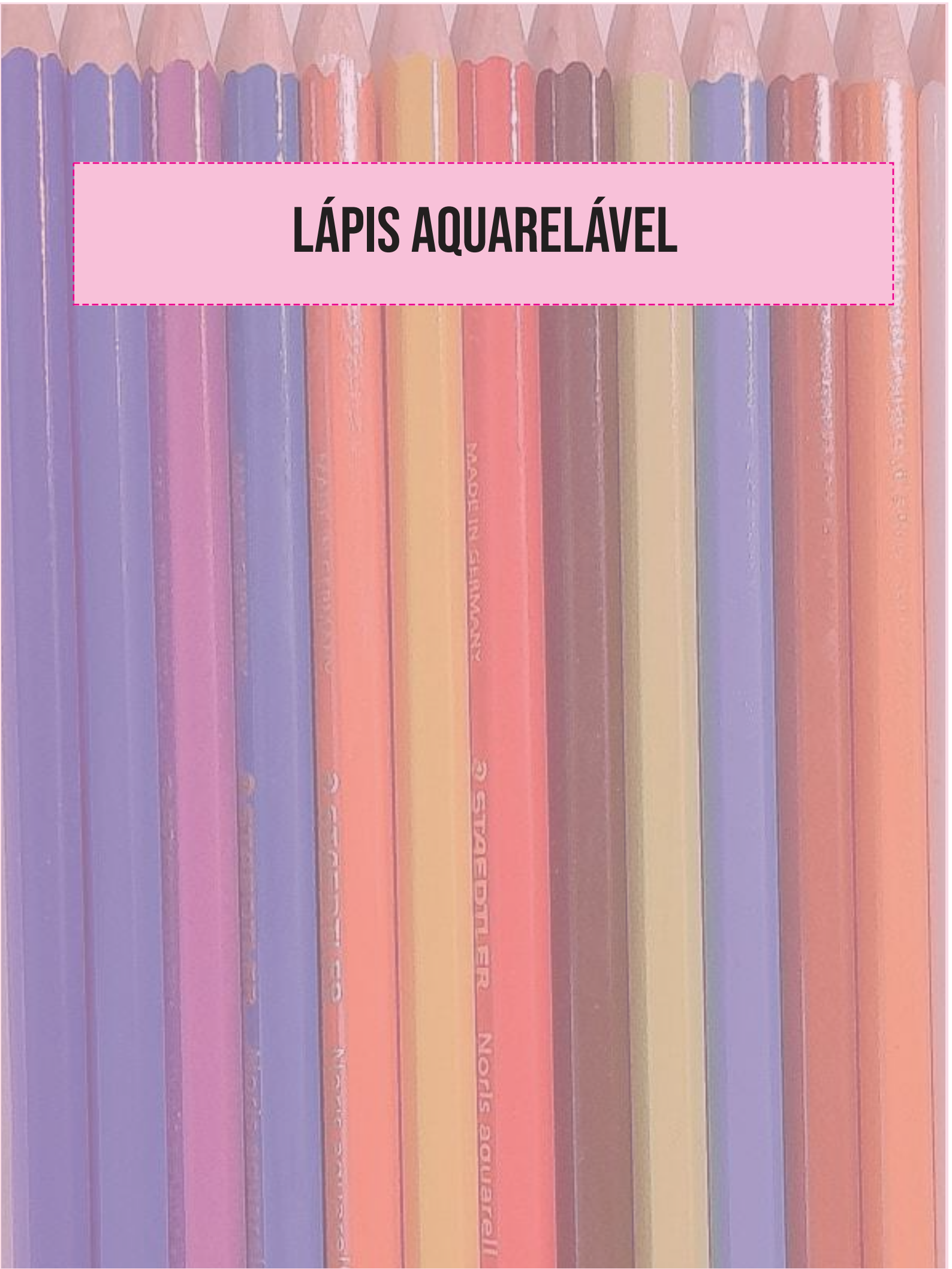
Para as mangas, aplique o mesmo tom de azul nas suas bordas, e também seguindo as linhas das dobras e franzidos.



Faça o mesmo com a outra manga observando suas linhas de curva.



Para finalizar, pinte o buquê e aplique cor aos cabelos e aos detalhes do rosto.



# LÁPIS AQUARELÁVEL

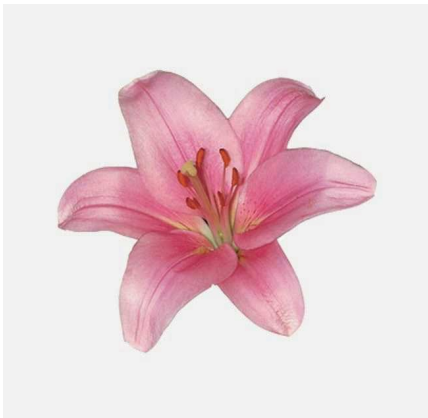
MADE IN GERMANY

STAEDELER

Noris aquarell

# FANTASIA

Na representação de roupas fantasiosas, podemos ter referência de desenhos e livros, onde a natureza é a protagonista de muitos detalhes, inclusive no vestuário. Vemos flores e folhas transformadas em saias e vestidos, com adornos em todo o lugar.



Lírio rosa.

Fonte: Imagem retirada da internet, 2025



Lírio branco.

Fonte: Imagem retirada da internet, 2025

# FANTASIA



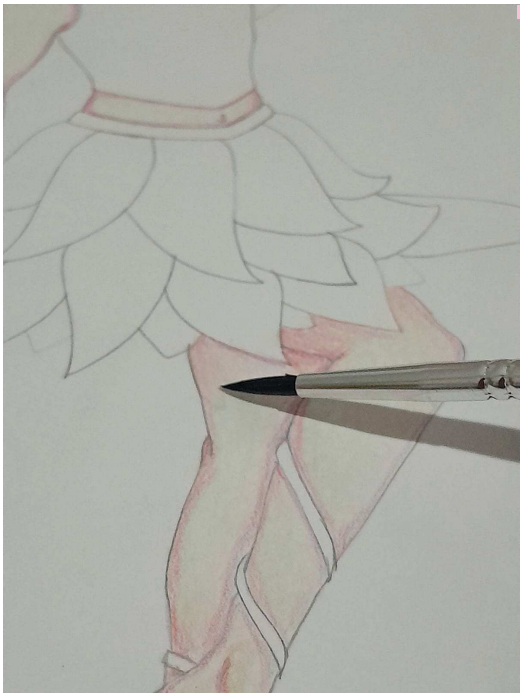
Iniciamos com a base do desenho, é recomendável uma lapiseira ou uma lápis que tenha o grafite mais leve. Defina as dobras de tecido e curvas do corpo. Com auxílio de uma limpas-tipos, retire o excesso de grafite.



Para este exemplo, iremos começar pela sombra. Aplique um tom rosado nas laterais e extremidades do corpo.



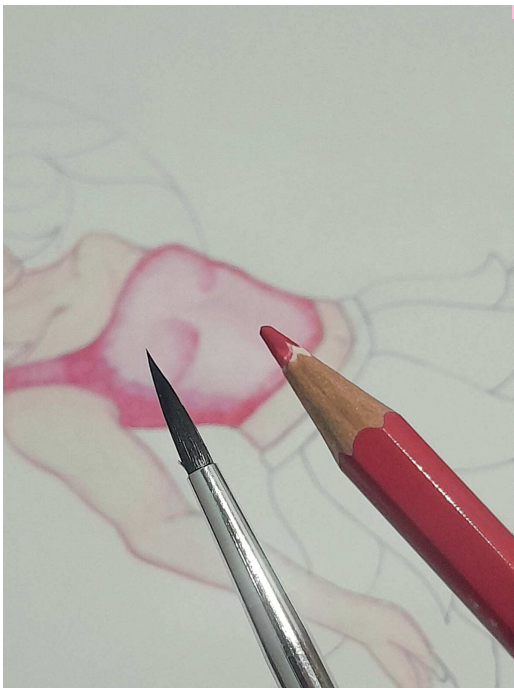
Após as sombras, escolha uma cor base e preencha toda a pele.



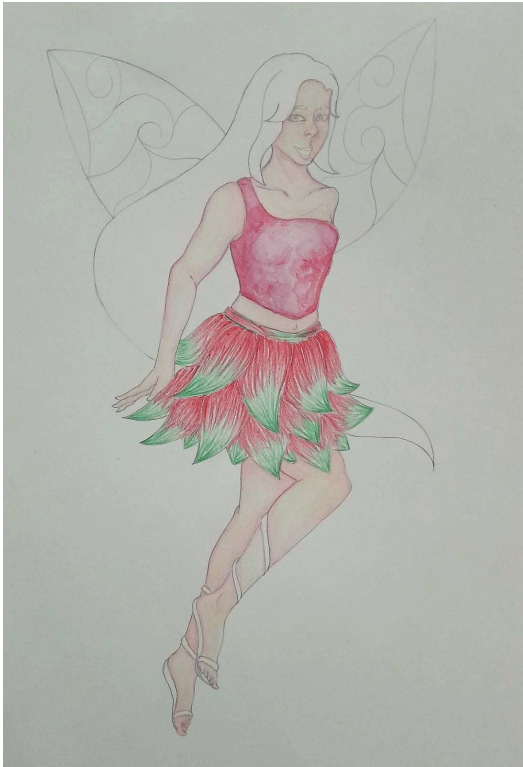
Com a ajuda de um pincel levemente úmido, passe por toda a pele mesclando as cores que já foram postas no desenho.



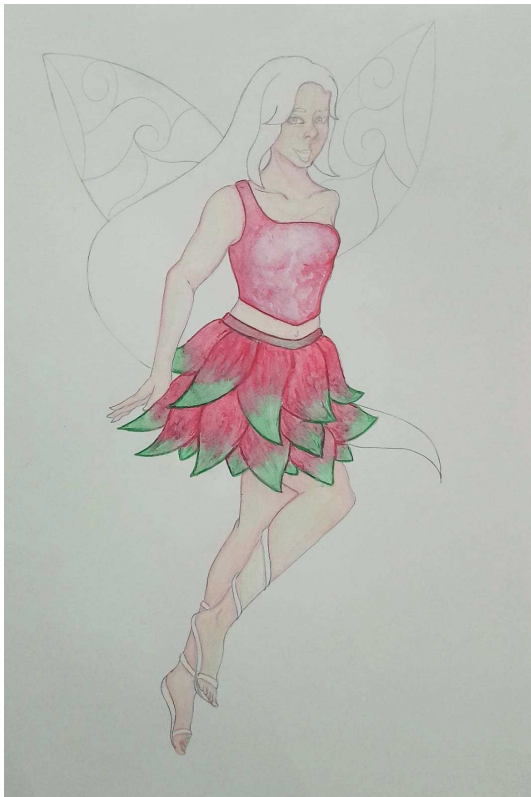
Após a aplicação na pele, com um tom de pink, comece a preencher a blusa marcando suas laterais e áreas de volume.



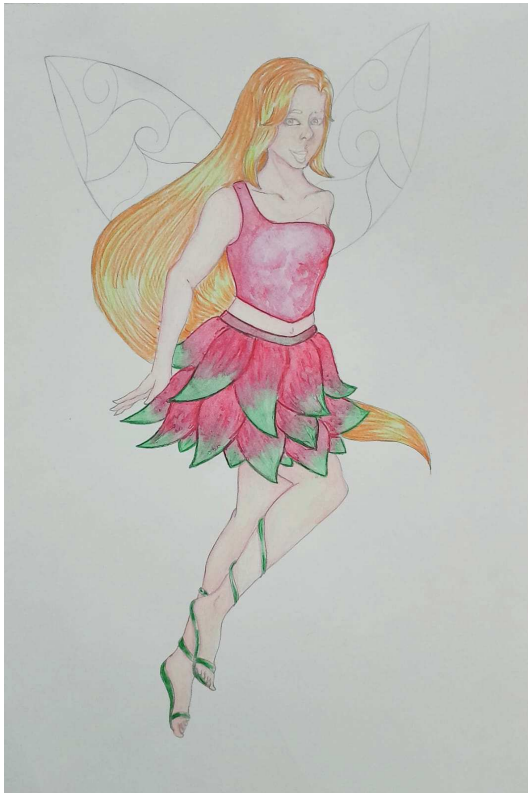
Novamente com o pincel úmido, passe ele na ponta do lápis e complete a coloração da blusa, acrescentando mais saturação a ela.



Na saia, escolha dois tons para preenchê-la. Observe que no exemplo, a saia traz a ideia de uma pétala, então trace a cor seguindo o movimento da roupa.



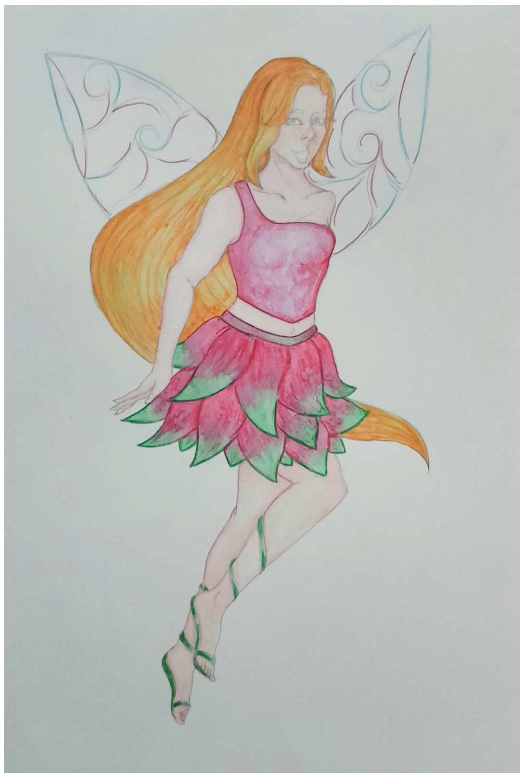
Use da mesma técnica do pincel úmido e mescle as cores deixando-as uniforme. Com os lápis já utilizados, delineie as extremidades da roupa, a destacando.



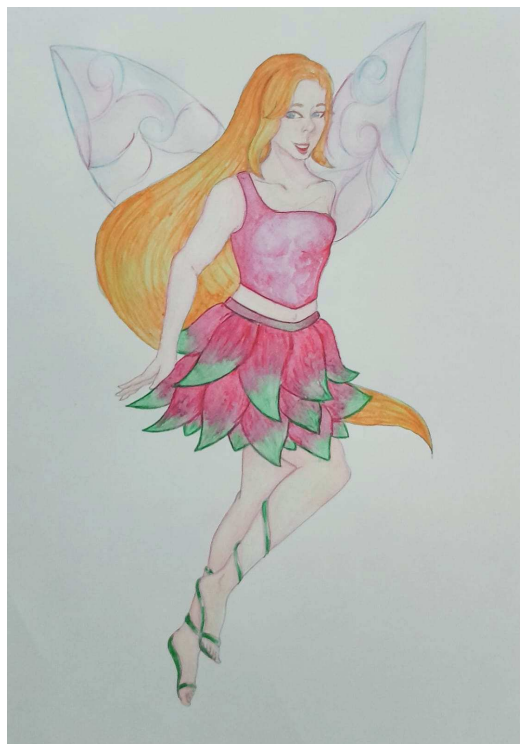
Preencha os sapatos e trace linhas seguindo o movimento do cabelo. No exemplo foram usados dois tons de amarelo.



Com o pincel, misture os dois tons para misturá-los. Observe a diferença de acabamento com e sem a aplicação do pincel.



Nas asas, trace linhas coloridas nos padrões e em seguida, venha com o pincel de forma suave pelos traços.



Com as asas prontas, finalize os detalhes no rosto.



## BIBLIOGRAFIA

---

- ABLING, Bina. **Desenho de moda.** São Paulo: Edgard Blücher, 2011. 2 v. (v. 1).
- ASENSIO, Paco (Ed.). **Essential fashion illustration: color + medium.** Beverly, MA: Rockport Publishers, 2008.
- BURGO, Fernando. **Il figurino di moda: studio delle proporzioni, tecniche di colorazione.** Milano: Ist. di Moda Burgo, 2002. 368 p
- DONOVAN, Bill. **Desenho de moda avançado: ilustração de estilo.** São Paulo: Senac Editora. 2010.
- DRUDI, E. & PACI, T. **Figure Drawing for Fashion Design.** Amsterdam: Pepin Press. 2010
- FERNÁNDEZ, Ángel; MARTÍN, Gabriel. **Desenho para designers de moda.** 2. ed. Lisboa: Estampa, 2010.
- HOGARTH, Burne. **Dynamic wrinkles and drapery: solutions for drawing the clothed figure.** New York, NY: Watson-Guption, 2002.
- HOPKINS, John. **Desenho de Moda: volume 05.** Bookman, 2011.
- LINDOSO, Beatriz Amorim. **As cores no desenho de moda: manual de técnicas e materiais de coloração para desenho de moda.** Trabalho de conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal do Ceará, 3, Fortaleza, 2018.

**MATERIAIS e técnicas: guia completo.** 2ª ed. São Paulo, SP: Editora WMF Martins Fontes, 2013. 239 p.

MORRIS, Bethan. **Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda.** São Paulo, SP: COSAC NAIFY, 2007. 208 p.

PACI, Tiziana. **Colour in fashion illustration drawing and painting techniques.** Ikon Editrice srl, 2018.

STIPELMAN, Steven. **Ilustração de moda: do conceito à criação.** Porto Alegre: Bookman, 2015

TAKAMURA, Zeshu. **Diseño de Moda: Conceptos básicos y aplicaciones prácticas de ilustración de moda.** Barcelona: Promopress, 2007.

WESEN BRYANT, Michele. **Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas.** São Paulo: Senac Editora. 2011.

---

## **SOBRE A AUTORA**

Meu nome é Júlia Alves Anastácio, tenho 21 anos e estou atualmente no sétimo semestre do curso de Design-Moda na Universidade Federal do Ceará. Apaixonada desde a infância pela área do desenho, me conectei ao mundo da moda através de filmes e livros, imaginando que um dia poderia estar criando universos através dos meus desenhos. Ao entrar na faculdade me deparei com o mundo que é a nossa área e após ser monitora da disciplina de Figura Humana e bolsista no programa “Desenhando no Museu”, me identifiquei com o ensino. Busco evoluir nos meus aprendizados, querendo sempre aprender um pouco mais. E pelo amor que tive ao poder ensinar, este Manual foi criado para expandir e conectar minha paixão ao mundo acadêmico.

---

---

## **COR E ENSINO**

---

Manual de materiais e técnicas de lápis  
de cor aplicadas no desenho de moda

Júlia Alves Anastácio